

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

2019-2020





**“A educação não é preparação para a vida;
a educação é a própria vida.”**

John Dewey

A educação, enquanto pilar fundamental de desenvolvimento humano, exige que as políticas educativas sejam continuamente orientadas por novos desafios, novos compromissos, numa relação de parceria indispensável com os diferentes agentes educativos.

Barcelos **Cidade Educadora, Cidade Criativa da UNESCO**, território marcado por um forte património material e imaterial, afigura-se também como um território de excelência na área da educação.

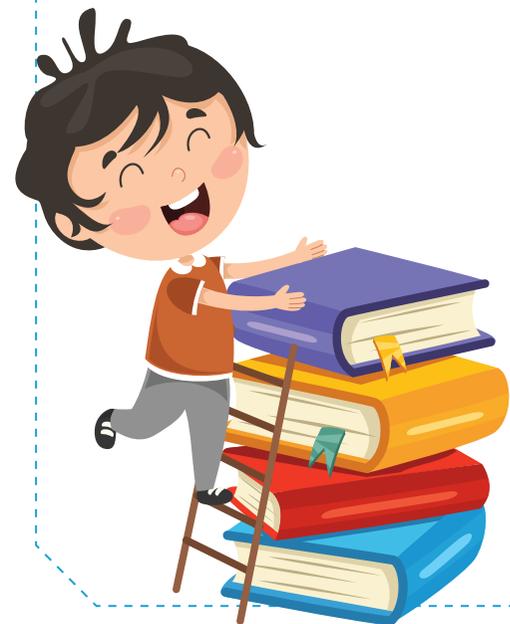
Numa comunidade educativa, dinâmica, viva, criativa, reconhecida em prémios nacionais e internacionais, este caderno de atividades pedagógicas é mais um recurso para aproximar a escola da comunidade, para proporcionar novas experiências aos alunos em contextos de aprendizagem não formais e alicerçar o espírito cooperativo indispensável para uma cidade verdadeiramente educadora.

Neste novo ano letivo que agora se inicia, todos temos a responsabilidade de estarmos unidos a esta nobre missão, de garantir um futuro melhor para os nossos alunos através da educação, que certamente se traduzirá numa comunidade futura, mais desenvolvida, mais próspera e mais coesa.

Os votos de um excelente ano letivo para todos, repleto de muito sucesso!

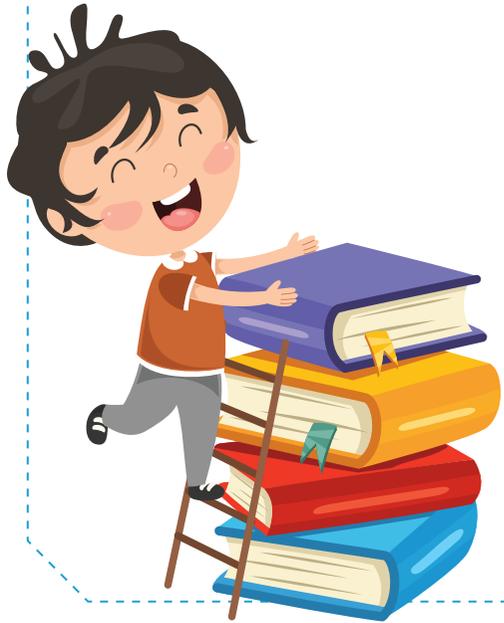
A Vice-Presidente do Município de Barcelos, com o Pelouro da Educação

Armandina Saleiro, Dr.^a





1	ARQUEOLOGIA	01
2	ARQUIVO HISTÓRICO	08
3	BIBLIOTECA MUNICIPAL	12
4	CASA DA AZENHA	24
5	COESÃO SOCIAL	25
6	DESPORTO	26
7	EDUCAÇÃO	29
8	GALERIA MUNICIPAL	31
9	HIGIENE E SEGURANÇA	39
10	MUSEU DE OLARIA	40
11	PROTEÇÃO CIVIL	56
12	THEATRO GIL VICENTE	58
13	TURISMO E ARTESANATO	62
14	PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES	66
15	CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS	76
16	CONTACTOS	83



ARQUEOLOGIA



GABINETE DE ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

O Município de Barcelos disponibiliza à comunidade escolar um conjunto de atividades educativas dinamizadas pelo Gabinete de Arqueologia, e esta ficha constitui material pedagógico de apoio aos educadores e aos professores na preparação da atividade.

CONTACTOS

Rua Cónego Joaquim Gaiolas, 4750-306 Barcelos
Tel.: 253 824 741 | 915 288 428
E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt

UM SÍTIO ARQUEOLÓGICO NA MINHA TERRA

3º e 4º ANO

SINOPSE

Visita exploratória com interpretação de um sítio arqueológico ou monumento existente na proximidade da escola ou da comunidade educativa, como forma de valorizar o património local de proximidade. A analisar caso a caso.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 3º e 4º ano do ensino básico.

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

Estudo do Meio: À descoberta dos outros e das instituições

3º Ano: 3. O passado no Meio Local

4º Ano: 1. O Passado no Meio Local; 2. O Passado Nacional

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver e estruturar noções de espaço e de tempo e identificar alguns elementos relativos à História e à Geografia de Portugal; Reconhecer vestígios do passado local e valorizar o património histórico e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os sítios arqueológicos existentes na localidade; Conhecer os vestígios do passado local; Reconhecer a importância do património histórico local.

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, Experimentar, Expressão plástica, Fazer de conta, Jogar, de acordo com as especificidades de cada sítio a visitar.

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** A determinar

CONDIÇÕES: Garantir transporte até ao local; a realização da atividade está sujeita às condições climatéricas.

LISTA DE SÍTIOS E MONUMENTOS VISITÁVEIS

- Balneário castrejo de Galegos, Santa Maria
- Castelo de Faria*, Gilmonde/ Milhazes
- Convento de Vilar de Frades (românico/ gótico), Areias de Vilar
- Gravuras rupestres da Laje dos Sinais (arte da pré-história), Carvalhas
- Gravuras rupestres de Remelhe (arte pré-histórica), Remelhe
- Igreja de Santa Maria de Abade de Neiva (românico e gótico), Abade de Neiva
- Igreja de São Martinho de Balugães (românico), Balugães
- Ruínas do Mosteiro de Banho (românico), Vila Cova

*ficha de exploração pedagógica disponível

VISITA ÀS RUÍNAS DO CASTELO DE FARIA E ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA SUBJACENTE

3º e 4º ANO

SINOPSE

Visita exploratória com interpretação da estação arqueológica do Castelo de Faria (Gilmonde/Milhazes, Barcelos); recriação da vida no sítio durante as principais fases de ocupação, desde a Pré-história até à Idade Média; explicação da importância estratégica do monte da Franqueira; interpretação da história do Castelo de Faria e os principais acontecimentos históricos associados ao castelo.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 3º e 4º ano do ensino básico.

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

Estudo do Meio: À descoberta dos outros e das instituições

3º Ano: 3. O passado no Meio Local

4º Ano: 1. O Passado no Meio Local; 2. O Passado Nacional

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver e estruturar noções de espaço e de tempo e identificar alguns elementos relativos à História e à Geografia de Portugal;

Reconhecer vestígios do passado local e valorizar o património histórico e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as ruínas do Castelo de Faria enquanto vestígio do passado local;

Conhecer figuras e acontecimentos da história local;

Reconhecer a importância do património histórico local;

Compreender a dinâmica dos povoados do Norte de Portugal desde a Pré-história até à Idade Média.

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, Experimentar, Expressão plástica, Fazer de conta, Jogar;

Conhecer o castelo medieval;

Conhecer a lenda do Alcaide de Faria.

SABER MAIS

Herculano, Alexandre, O Castelo de Faria e outras narrativas, Porto Editora (livro incluído no Plano Nacional de Leitura).

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO

Gratuito

DURAÇÃO

1H30

CONDIÇÕES

Garantir transporte até à estação arqueológica (Estrada da Franqueira, Gilmonde/ Milhazes)

GPS: 41.496364° -8.646181°

VISITA AO CENTRO HISTÓRICO DE BARCELOS

3º e 4º ANO

SINOPSE

Visita exploratória com interpretação do conjunto dos monumentos do Centro Histórico de Barcelos (Paço dos Condes, ponte medieval, igreja matriz, Paços do Concelho, torre medieval e Campo da Feira), e as principais ruas da antiga vila medieval (Largo do Apoio e Rua Direita); explicação da evolução da vila desde o foral de D. Afonso I; interpretação da formação do Condado de Barcelos e dos principais acontecimentos históricos associados à vila medieval.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 3º e 4º ano do ensino básico.

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

Estudo do Meio: À descoberta dos outros e das instituições

3º Ano: 3. O passado no Meio Local

4º Ano: 1. O Passado no Meio Local; 2. O Passado Nacional

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver e estruturar noções de espaço e de tempo e identificar alguns elementos relativos à História e à Geografia de Portugal;

Reconhecer vestígios do passado local e valorizar o património histórico e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os monumentos do centro histórico de Barcelos enquanto vestígios do passado local;

Conhecer as figuras e os acontecimentos da história local;

Compreender a evolução de Barcelos durante a Idade Média;

Reconhecer a importância do património histórico local.

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, Experimentar, Expressão plástica, Fazer de conta, Jogar.

Conhecer a carta de foral;

Identificar as características das vilas medievais;

Recriar a lenda do Galo de Barcelos;

Participar no evento Barcelos Cidade Medieval.

SABER MAIS

Ler o livro de Maria José Meireles, A Lenda do Galo de Barcelos, Ed. Sol e Lua;

Conhecer a imagem de Barcelos durante a Idade Média, no Livro das Fortalezas de Duarte D'Armas: https://pt.wikipedia.org/wiki/Livro_das_Fortalezas.

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO

Gratuito

DURAÇÃO

1H30

CONDIÇÕES

Garantir transporte até Barcelos; a realização da atividade está sujeita às condições climáticas.

ARQUEOLOGIA

O TEMPO E OS OBJETOS

3º e 4º ANO

SINOPSE

Esta atividade é realizada no contexto da sala de aula e explora o conceito de tempo, a importância da medição da passagem do tempo, e os sistemas de contagem do tempo (relógio de sol; ampulheta, cronógrafo); introduz a leitura e a construção de barras cronológicas e do calendário; introduz alguns sistemas de datação empregues pela arqueologia, como a datação por objetos.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 4º ano do ensino básico

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

Estudo do Meio: À descoberta dos outros e das instituições

4º Ano:

1. O Passado no Meio Local;
2. O Passado Nacional

OBJETIVO GERAL

Desenvolver e estruturar noções de espaço e de tempo e identificar alguns elementos relativos à História e à Geografia de Portugal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer o tempo histórico;
Identificar formas de medir o tempo;
Localizar factos da história local numa barra cronológica;
Reconhecer objetos do quotidiano do passado humano.

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, Experimentar, Expressão plástica, Fazer de conta, Jogar;
O que é a Arqueologia? E o que fazem os arqueólogos?;
Construir um relógio de sol na escola (exploram-se noções básicas de astronomia, de geometria e de história).

SABER MAIS

(Bibliografia, links de vídeo, filmes)

Como fazer um relógio de sol: <https://www.youtube.com/watch?v=pML8s0sbHsU>; <http://www.wikihow.com/Make-a-Sundial>

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO

Gratuito

DURAÇÃO

1H00

CONDIÇÕES

Sala de Aula, projetor multimédia (opcional).

VISITA ÀS RUÍNAS DO CASTELO DE FARIA E ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA SUBJACENTE

5º e 7º ANO

SINOPSE

Visita exploratória com interpretação da estação arqueológica do Castelo de Faria (Gilmonde/Milhazes, Barcelos); recriação da vida no sítio durante as principais fases de ocupação, desde a Pré-história até à Idade Média; explicação da importância estratégica do monte da Franqueira; interpretação a história do Castelo de Faria e os principais acontecimentos históricos associados ao castelo.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 5º ano do 2º ciclo e 7º ano do 3º ciclo do ensino básico

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

5º Ano

História e Geografia de Portugal - A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII): A Formação do reino de Portugal

7º Ano

História - A Formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica; O contexto europeu dos séculos XII ao XIV

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer e compreender a formação do reino de Portugal num contexto de reconquista cristã;
Compreender a dinâmica e as estratégias do povoamento e de defesa durante a Idade Média neste território;
Conhecer e compreender as especificidades da crise do século XIV em Portugal;
Conhecer as causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as ruínas do Castelo de Faria enquanto vestígio da arquitetura militar ligado à “reconquista”, defesa e reorganização do território; Conhecer o papel do Castelo de Faria no quadro de independência política que levou à Batalha de São Mamede e à independência nacional; Reconhecer o Castelo de Faria enquanto cabeça da Terra de Faria; Relacionar a destruição do Castelo de Faria com o quadro político-militar das Guerras Fernandinas

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, Experimentar, Expressão plástica, Fazer de conta, Jogar Conhecer o «castelo medieval»;
Conhecer a lenda e o feito do Alcaide de Faria;
Visitar a exposição «A Vida no Castelo de Faria», patente na Casa da Memória da Terra de Faria (Rua da Escola Velha, Faria, Barcelos).

SABER MAIS

Herculano, Alexandre, O Castelo de Faria e outras narrativas, Porto Editora (livro incluído no Plano Nacional de Leitura)
Como se construía um castelo na Idade Média:
<http://www.guedelon.fr/en/>

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 1H30

CONDIÇÕES

Garantir transporte até à estação arqueológica (Estrada da Franqueira, Gilmonde/ Milhazes)
GPS: 41.496364° -8.646181°

VISITA AO CENTRO HISTÓRICO DE BARCELOS

5º e 7º ANO

SINOPSE

Visita exploratória com interpretação do conjunto monumental conhecido Centro Histórico de Barcelos, e as ruas da antiga vila medieval; explicação da evolução da vila desde o foral de D. Afonso I; interpretação da formação do Condado de Barcelos e dos principais acontecimentos históricos associados aos diferentes monumentos (Paço dos Condes, ponte medieval, igreja matriz, Paços do Concelho, Largo do Apoio e Rua Direita; torre medieval e Campo da Feira).

DESTINATÁRIOS

Alunos do 5º ano do 2º ciclo e 7º ano do 3º ciclo do ensino básico

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

5º Ano

História e Geografia de Portugal:
Portugal do século XIII ao século XIV

7º Ano

História: O contexto europeu do século XII ao XIV:
As crises do século XIV

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer e compreender o exemplo de Barcelos enquanto vila medieval portuguesa;
Relacionar o desenvolvimento da vila de Barcelos com o comércio com o crescimento das populações urbanas nos séculos XII e XIII.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer o foral de Barcelos como política do primeiro rei na organização do território; Conhecer a relativa autonomia dos moradores dos concelhos; Identificar as características da arte

românica e gótica, em edifícios localizados no território; Indicar as estratégias de povoamento e defesa do território nacional

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, Experimentar, Expressão plástica, Fazer de conta, Jogar
A importância das cartas de foral;
Como se organizavam as vilas medievais;
A lenda Galo de Barcelos enquanto fonte de história da Idade Média;
Participar no evento Barcelos Cidade Medieval.

SABER MAIS

Conhecer o Foral de Barcelos, dado por D. Manuel I, em 1515
Conhecer a imagem de Barcelos durante a Idade Média, no Livro das Fortalezas de Duarte d'Armas: https://pt.wikipedia.org/wiki/Livro_das_Fortalezas

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO

Gratuito

DURAÇÃO

1H30

CONDIÇÕES

Garantir transporte até Barcelos; a realização da atividade está sujeita às condições climáticas.

UM SÍTIO ARQUEOLÓGICO NA MINHA TERRA

7º ANO

SINOPSE

Visita exploratória com interpretação de um sítio arqueológico ou monumento existente na proximidade da escola ou da comunidade educativa, como forma de valorizar o património local de proximidade. A analisar caso a caso.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 7º ano do 3º ciclo do ensino básico

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

7º Ano

História

Das sociedades recoletoras até às primeiras civilizações: Das sociedades recoletoras até às primeiras sociedades produtoras; A herança do Mediterrâneo antigo: Roma e o império; A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica: a Europa do século VI ao XII; O Contexto europeu do século XII ao XIV: Apogeu e desagregação da “ordem” feudal.

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer e compreender os cultos e a arte dos homens do neolítico; Conhecer as marcas do mundo romano para as civilizações que lhe sucederam e para as sociedades atuais; Conhecer e compreender a formação do reino de Portugal num contexto de reconquista cristã; Conhecer e compreender as principais expressões da religião, cultura e artes do século XII ao XIV.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os sítios arqueológicos e os monumentos existentes na localidade; Conhecer os vestígios do passado local;

Descrever as características do sítio antigo; Reconhecer a importância do património histórico local.

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, Experimentar, Expressão plástica, Fazer de conta, Jogar, de acordo com as especificidades de cada sítio a visitar.

SABER MAIS

De acordo com as especificidades de cada sítio a visitar

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: A determinar

CONDIÇÕES

Garantir transporte até ao local; a realização da atividade está sujeita às condições climáticas.

LISTA DE SÍTIOS E MONUMENTOS VISITÁVEIS

- Balneário castrejo de Galegos - Santa Maria
- Castelo de Faria*, Gilmonde/ Milhazes
- Convento de Vilar de Frades (românico/ gótico), Areias de Vilar
- Gravuras rupestres da Laje dos Sinais (arte da Pré-história), Carvalhas
- Gravuras rupestres de Remelhe (arte Pré-histórica), Remelhe
- Igreja de Santa Maria de Abade de Neiva (românico e gótico), Abade de Neiva
- Igreja de São Martinho de Balugães (românico), Balugães
- Ruínas do Mosteiro de Banho (românico), Vila Cova

*ficha de exploração pedagógica disponível

2 ARQUIVO HISTÓRICO



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE BARCELOS

O Arquivo Histórico Municipal de Barcelos guarda documentos sobre a História e a Administração da Cidade de Barcelos, desde o século XVI até à atualidade. Nele se reúne, conserva e valoriza um património essencial para o estudo e conhecimento sobre a cidade.

O Serviço Cultural e Educativo do Arquivo Histórico Municipal de Barcelos procura divulgar este património, permitindo o contacto com fontes primárias e explicando como funciona o Arquivo.

Pretende trabalhar em conjunto com as escolas, os seus currículos na construção e tomada de consciência da identidade, responsabilidade pessoal e social dos alunos, fomentando o seu sentido de pertença através da participação em atividades que promovam o conhecimento da História da Cidade de Barcelos.

Sempre a partir de documentos à guarda do Arquivo, são propostas atividades que procuram sensibilizar o público escolar para a História e memória da cidade de Barcelos, promovendo a investigação, o sentido crítico e o alargamento das literacias da informação.

Numa tentativa de munir os participantes nas atividades de informação cultural com elementos capazes de enriquecerem as suas interpelações ao longo do seu crescimento, o Arquivo Histórico Municipal de Barcelos procura oferecer momentos de interação alternativos ao programa oficial de ensino que, deste modo, complementam a educação e a integração social. O Serviço Educativo apresenta uma abordagem direcionada para a formação dos mais jovens, atingindo assim um dos seus objetivos fundamentais: a transmissão da memória coletiva, contribuindo de uma forma clara para o crescimento intelectual e crítico dos jovens que o visitam, usando de metodologias adequadas: técnico-pedagógicas, didáticas e também lúdicas. Com vista a abranger públicos escolares diversificados e grupos com dinâmicas de atividades plurais, realizam-se visitas com dinâmicas diferenciadas, com recursos técnico-pedagógicos distintos.

Mais informações:

As visitas de estudo subordinadas a temáticas são concebidas e preparadas previamente de acordo com as propostas feitas pelos docentes das escolas.

Algumas atividades podem realizar-se nos estabelecimentos de ensino consoante a possibilidade e os recursos escolares.

Duração média das atividades:
1h30 (pré-escolar 1H00)

Lotação média das atividades:
25 participantes

CONTACTOS

Rua Fernando de Magalhães, N.º 38
4750 - 290 Barcelos
Tel.: 253 809 600 | Extensão 673
E-mail: geral@cm-barcelos.pt

ARQUIVO HISTÓRICO

VISITAS DE ESTUDO AO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE BARCELOS

1º, 2º e 3º Ciclos e Secundário

SINOPSE

O Arquivo Histórico Municipal de Barcelos é detentor de um vasto e rico património documental representativo da identidade cultural do povo barcelense. No sentido de divulgar este património e de dar a conhecer as áreas temáticas do funcionamento do Arquivo, pretende-se fomentar as visitas de estudo, com enfoque nos fundos documentais, instrumentos privilegiados de pesquisa, serviço de referência e leitura, depósitos, serviços técnicos, acedendo os alunos a espaços públicos e privados.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

HORÁRIO: 10hH00 - 11H30 | 14H30 - 16H00

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 1H30

LOCAL: Arquivo Histórico Municipal

OBSERVAÇÕES: Uma visita pode estar associada a uma oficina pedagógica temática.

O FORAL MANUELINO DE BARCELOS

1º, 2º e 3º Ciclos

SINOPSE

Pretende-se dar a conhecer o Foral Manuelino de Barcelos e explicar a importância que este documento tinha na vida da população de Barcelos. A atividade permite conhecer a cidade de Barcelos no tempo de D. Manuel I. Integra um ateliê de iniciação à paleografia, onde se transcreve um excerto de foral dado à cidade de Barcelos por este rei em 1515.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

HORÁRIO: 10H00 - 11H30 | 14H30 - 16H00

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 1H30

LOCAL: Arquivo Histórico Municipal

A BANDEIRA MUNICIPAL DE BARCELOS | HISTÓRIA E SÍMBOLOS

1º, 2º e 3º Ciclos

SINOPSE

Esta atividade pretende dar a conhecer os símbolos e aprender a identificar vários elementos de heráldica que compõem a Bandeira Municipal de Barcelos. A atividade prática consiste na elaboração da bandeira do Concelho de Barcelos.

DESTINATÁRIOS: Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

HORÁRIO: 10H00 - 11H30 | 14H30 - 16H00

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 1H30

LOCAL: Arquivo Histórico Municipal

ARQUIVO HISTÓRICO

O DIA 25 DE ABRIL DE 1974

1º e 2º Ciclos

SINOPSE

Exploração dos acontecimentos do dia 25 de Abril de 1974, com recurso aos documentos do Arquivo Histórico Municipal de Barcelos. A atividade prática consiste na pintura de um cartaz.

DESTINATÁRIOS: Alunos do 1ºe 2º Ciclos do Ensino Básico.

HORÁRIO: 10H00 - 11H30 | 14H30 - 16H00

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 1H30

LOCAL: Arquivo Histórico Municipal

OFICINA DO ESCRIVÃO

1º e 2º Ciclos

SINOPSE

O tema principal é o Foral Manuelino, outorgado à Vila de Barcelos, em 1515, pelo rei D. Manuel I. A primeira Carta de Foral, outorgada aos habitantes de Barcelos, ocorreu pela mão do rei D. Afonso Henriques. Durante o reinado de D. Manuel I os antigos forais foram revistos, atribuindo-se aos municípios os chamados forais novos onde incluímos o Foral outorgado por D. Manuel I à Vila de Barcelos em 7 de agosto de 1515.

ATIVIDADE PRÁTICA

Enquadramento histórico da concessão do foral novo a Barcelos

pelo rei D. Manuel I e realização de um trabalho prático onde os alunos terão a oportunidade de conhecer outras formas de escrita e os materiais utilizados durante séculos para escrever, assim como manusear e utilizar as penas de escrita, para transcrever documentos como o Foral Manuelino de Barcelos.

DESTINATÁRIOS: Alunos do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico.

HORÁRIO: 10H00 - 11H30 | 14H30 - 16H00

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 1H30

LOCAL: Arquivo Histórico Municipal

5 DE OUTUBRO DE 1910: A REVOLUÇÃO REPUBLICANA

1º, 2º e 3º Ciclos e Secundário

SINOPSE

Esta atividade pretende assinalar os acontecimentos que marcaram a Implantação da República em 5 de Outubro de 1910, com recurso aos documentos existentes no Arquivo Histórico.

ATIVIDADE PRÁTICA

Os alunos irão conceber a bandeira de Portugal modificada de-

pois da revolução para refletir os valores republicanos.

DESTINATÁRIOS: Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

HORÁRIO: 10H00 - 11H30 | 14H30 - 16H00

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 1H30

LOCAL: Arquivo Histórico Municipal

ARQUIVO HISTÓRICO

A MINHA ÁRVORE GENEALÓGICA

Pré-escolar, 1º e 2º Ciclos

SINOPSE

Este ateliê tem como principal objetivo transmitir a importância que os arquivos têm na história de cada família e simultaneamente explicar como se pode realizar uma pesquisa.

ATIVIDADE PRÁTICA

Após uma breve apresentação do tema, de modo a dar a conhecer para que serve e como se faz uma árvore genealógica, os

alunos terão oportunidade de elaborar a sua árvore genealógica, desenhando e completando informações dos seus parentes.

DESTINATÁRIOS:

Alunos do Pré-escolar, 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico.

HORÁRIO: 10H00 - 11H30 | 14H30 - 16H00

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 1H30

LOCAL: Arquivo Histórico Municipal

CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

Comunidade Escolar

SINOPSE

As conferências e as palestras sobre assuntos relacionados com a documentação, das informações que contêm às dinâmicas sociais e profissionais a que se referem, promovidas pelo Arquivo Histórico Municipal, pretendem promover a interação com o meio local envolvente, contribuir para o conhecimento crítico dos cidadãos e divulgar a História, a Cultura e o Património de Barcelos.

DESTINATÁRIOS:

Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Professores, Comunidade Escolar.

CALENÁRIO: A definir conforme os oradores

PREÇO: Gratuito

LOCAL: Arquivo Histórico Municipal e Salão Nobre

COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDE CULTURAL | DIA INTERNACIONAL DOS ARQUIVOS

9 de junho

O Dia Internacional dos Arquivos, celebrado a 9 de junho, foi instituído pela Assembleia Geral do CIA - Conselho Internacional de Arquivos, realizada no Quénia, em novembro de 2007. Foi escolhida esta data, por ter sido a 9 de junho de 1948 que a UNESCO criou o CIA - Conselho Internacional de Arquivos. O objetivo da criação deste dia é proporcionar condições para que se desenvolvam ações de promoção e divulgação da causa dos arquivos em todo o mundo. Neste sentido, o Arquivo Histórico Municipal realiza um Dia Aberto, com diferentes atividades, com o objetivo de divulgar os fundos documentais e os processos de trabalho, nomeadamente visitas guiadas, conferências.



BIBLIOTECA MUNICIPAL

O livro a ler não é aquele que pensa por ti mas aquele que te faz pensar.

Harper Lee

A Biblioteca apresenta-se como uma plataforma de saberes que permite criar as condições básicas para a formação e aprendizagem ao longo da vida. A oralidade, a escrita e a leitura são os três eixos norteadores da aprendizagem, a qual vai muito além de mostrar a uma criança como ler e escrever, significa, também, ensiná-la a compreender o que foi lido e a fazer uso da palavra aprendida.

O principal objetivo do programa apresentado é apoiar, incrementar e fortalecer o projeto pedagógico das escolas, proporcionando condições para que a leitura seja utilizada como um recurso essencial para promover o sucesso escolar.

As iniciativas propostas pela Biblioteca Municipal para este ano letivo:

- Destinam-se aos alunos do pré-escolar, dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário;
- Decorrem na Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins de Infância e escolas do concelho;
- Podem ser adaptadas às necessidades específicas dos participantes, mediante solicitação;
- Devem ser avaliadas no final de cada sessão pelo educador ou professor responsável;
- A participação é gratuita.

NOTA: A participação está sujeita a marcação prévia através do preenchimento da ficha de inscrição, que deverá ser enviada para o email: bibliotecaanimacao@cm-barcelos.pt;
As iniciativas propostas pela RBEB - Rede de Bibliotecas de Barcelos deverão ser agendadas com os Professores Bibliotecários do respetivo Agrupamento de Escolas.

CONTACTOS

Largo José Novais, 47-58, 4750 - 310 Barcelos
Tel.: 253 809 641
E-mail: bibliotecaanimacao@cm-barcelos.pt
E-mail: sabebcl@cm-barcelos.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL

HORA DO CONTO

Através do mundo mágico das histórias, pretende-se estimular a imaginação e a criatividade dos alunos. Estas sessões, dinamizadas pelos contadores de histórias da Biblioteca Municipal, decorrem nas Escolas, Jardins de Infância, Bibliotecas Escolares e Biblioteca Municipal.

CALENDARIZAÇÃO: Segunda a sexta-feira
HORÁRIO: 09H30 e 14H00
DURAÇÃO: 01H00 | **PARTICIPANTES:** até 50 alunos
PREÇO: Gratuito

AH! LÁ VÊM AS HISTÓRIAS...

Educação **PRÉ-ESCOLAR**

Apresentada a atividade, o contador de histórias vai retirando da sua mala contos tradicionais, obras recomendadas pelo PNL, livros de autores como António Mota, Alice Vieira, Luísa Ducla Soares, Pedro Seromenho, Isabel Minhós Martins, Mafalda da Silva, Oliver Jeffers, Tim Warnes, entre outros, que se vão encadeando em leituras partilhadas entre contador e alunos.

HISTÓRIAS ENCADEADAS E SALTEADAS!

Ensino Básico **1.º CICLO**

Sessão composta por um conjunto de histórias de vários autores recomendados pelo PNL, onde o contador de histórias procura desenvolver a imaginação das crianças, despertar-lhes a criatividade e o sentido crítico.

ATELIÊS

São baseados em histórias recomendadas para a infância e juventude, onde o experimentar, manipular e produzir os mais diversos tipos de trabalhos artísticos e de escrita criativa são a “palavra de ordem”.

CALENDARIZAÇÃO: Segunda a quinta-feira
HORÁRIO: 09H30 e 14H00
DURAÇÃO: 01H00 | **PARTICIPANTES:** até 50 alunos
PREÇO: Gratuito

O PONTO, texto e ilustração Peter H. Reynolds

Educação **PRÉ-ESCOLAR**

SINOPSE: A Vera está sentada com um papel branco à sua frente e garante: “Eu não sei desenhar!”. A professora pede-lhe: “Tenta fazer uma marca qualquer e vê onde ela te leva.” A Vera crava um ponto na folha e a professora pede-lhe que assine. Na semana seguinte, a Vera vê o seu ponto “numa magnífica moldura dourada”. A partir daí, irá explorar a sua criatividade(...) Exploração do livro em que os alunos têm a oportunidade de deixar a sua “marca”, através de um processo criativo de ideias, pensamento, expressão, originalidade, coragem e partilha.

O DIA EM QUE OS LÁPIS DESISTIRAM E VOLTARAM A CASA!

Ensino Básico **1.º CICLO | 1.º e 2.º ANOS**

Exploração dos livros, recomendados pelo Plano Nacional de Leitura, “O dia em que os lápis desistiram” e “O dia em que os lápis saíram de casa”, de Drew Daywatt, em que se convidam os alunos a interrogarem-se: afinal, qual é a cor mais importante de todas? Através destas histórias, as crianças aprendem que as cores podem fazer a diferença num desenho, numa história ou até no seu dia-a-dia. Criação de um lápis com materiais reciclados.

SINOPSE: “Os lápis de cor também se zangam. O lápis preto está cansado de ser usado apenas para desenhar contornos, o azul já não aguenta pintar mais oceanos, e o amarelo e o laranja já nem sequer falam um com o outro, pois cada um reclama ser a verdadeira cor do sol. E agora? Numa nova aventura dos lápis, o Duarte tem de socorrer outros lápis que lhe escrevem a pedir ajuda. O que vai fazer o Duarte?”

EU ESPERO, texto Davide Cali; ilustração Serge Bloch

Ensino Básico **1.º CICLO | 3.º e 4.º ANOS 2.º CICLO**

Apresentação e exploração dos principais elementos do livro “Eu espero”, de Davide Cali, recomendado pelo Plano Nacional de Leitura. Esta história pretende mostrar aos alunos mais jovens o caminho da vida, com os momentos mais felizes e também com alguns menos felizes, mas todos ligados pelo mesmo fio vermelho, significando a ligação e a continuidade. Realização de um envelope, onde os alunos podem escrever as suas expectativas e vontades, começando por “Eu espero...”.

SINOPSE: Uma extraordinária metáfora da vida dada por um fio que corre, passando de página para página e que arrasta acontecimentos marcantes que constroem um ser na sua plena dimensão humana. Vida feita de alegrias e tristezas, mas com a espera sempre como elemento recorrente. O livro, e em particular a capa, tem o formato de um sobrescrito com janela, de onde sai a imagem de uma criança com olhar expectante; a partir daqui os vários momentos representados articulam-se de forma solidária e mostram ao leitor que há sempre um amanhã e que vale a pena acreditar no futuro.

VISITA GUIADA À BIBLIOTECA

Esta atividade tem como objetivo explorar os espaços e serviços que a Biblioteca Municipal tem para oferecer aos seus leitores. Proporciona ainda aos alunos momentos de leitura, pesquisa ou cinema.

CALENDARIZAÇÃO: Quarta e sexta-feira

HORÁRIO: 09H30 e 14H00

DURAÇÃO: 01H00 | **PARTICIPANTES:** 1 Turma

PREÇO: Gratuito

Educação **PRÉ-ESCOLAR**

A visita inicia-se com uma viagem das crianças pelos diferentes espaços da Biblioteca Municipal. Num momento, as crianças são convidadas a explorar o fundo documental que se encontra na Sala Infantil e Juvenil. A sessão termina com a realização de uma Hora do Conto ou sessão de cinema.

Ensino Básico **1.º CICLO e 2.º CICLO**

Inicia-se dando a conhecer a Biblioteca Municipal, através de uma visita guiada, onde são explorados os espaços, explicadas as pesquisas no catálogo e o funcionamento da Biblioteca (regulamento, empréstimo domiciliário e atividades de animação do livro). A visita termina com a opção pela realização de uma pesquisa bibliográfica orientada, uma Hora do Conto ou uma sessão de cinema.

Ensino Básico **3.º CICLO e Ensino SECUNDÁRIO**

Dá-se a conhecer a Biblioteca Municipal, através de uma visita guiada, onde são explorados os espaços, explicadas as pesquisas no catálogo e o funcionamento da Biblioteca (regulamento, empréstimo domiciliário e atividades de animação do livro). Realização do cartão de leitor da Biblioteca Municipal para os alunos que pretendam.

LEITURAS ENCENADAS

Caracterizam-se por momentos únicos de interação do contador com o público, levando os alunos a deixarem-se habitar pelas palavras. Muitas palavras. Algumas familiares e outras desconhecidas. Consoladoras ou provocantes. Mas todas elas em voz alta.

HORÁRIO: A combinar

DURAÇÃO: 01H00

PARTICIPANTES: 3 Turmas

PREÇO: Gratuito

GASPAR, O TRAQUINAS E AS DUAS MENINAS

Educação **PRÉ-ESCOLAR**

“Gaspar, o traquinas e as duas meninas”, de Linda Rodrigues (Texto) e Tânia Silva (Ilustração). Editora Opera Omnia.

A apresentação da história é realizada através de uma leitura encenada, repleta de objetos e cenários mágicos.

SINOPSE: Quando um rei sopra um apito, todo o reino para. É o início das aventuras da Alice e da Filipa, duas princesas guerreiras que não temem enfrentar um monstro gigante para salvar Gaspar. Mas a história está mal contada e a desordem instalada. As irmãs vão ter que se unir para provar que, por muito má que pareça a situação, há sempre alguém por perto para nos dar a mão e que a única recompensa é ser aquilo que nos faz feliz.

DINAMIZAÇÃO: Inácia Cruz, Editora Opera Omnia | **NOTA:** A participação na atividade pressupõe a divulgação da aquisição do livro.

O HOMEM DA NUVEM ESCURA

Ensino Básico **1.º CICLO e 2.º CICLO**

“O Homem da Nuvem Escura”, de Inês Vinagre (Texto) e Sebastião Peixoto (Ilustração). Editora Opera Omnia

Baseada no livro “O Homem da Nuvem Escura”, recomendado pelo Plano Nacional de Leitura e pela Casa da Leitura, esta é uma leitura encenada divertida e repleta de magia, que nos transporta para o ambiente fantástico do mundo dos livros.

SINOPSE: “Página 1347 do Grande Livro das Histórias: “Atenção! Este livro não inclui princesas, nem dragões, fadas ou anões. É apenas a história de um homem. “PS: Poderá entrar uma bruxa. Numa determinada cidade, que aqui não importa referir, num determinado tempo que aqui não interessa dizer, existiu um homem a quem todos chamavam o homem da nuvem escura.”(...)

DINAMIZAÇÃO: Contadores de histórias, Inácia Cruz e Rui Ramos, Editora Opera Omnia

NOTA: A participação na atividade pressupõe a divulgação da aquisição do livro.

ESPETÁCULOS DE TEATRO

O contacto com a linguagem teatral é um exercício de cidadania e um meio de ampliar o repertório cultural dos alunos.

CONDIÇÕES ESPECÍFICAS: espaço sem mesas, sempre que possível, com cadeiras para os alunos.

HORÁRIO: A combinar

PARTICIPANTES: 3 Turmas

PREÇO: Gratuito

Educação **PRÉ-ESCOLAR** e **Ensino Básico 1.º CICLO**

A LENDA DO GALO DE BARCELOS

A LENDA DO GALO DE BARCELOS, pelo Grupo de Teatro do CAO - Centro Dr. Aníbal Araújo

Este espetáculo surgiu da necessidade de divulgar o resultado do projeto Leituras Encenadas, realizado no CAO - Centro Dr. Aníbal Araújo. Consiste na encenação de uma das lendas mais conhecidas em todo o país, "A Lenda do Galo de Barcelos", por 5 clientes do CAO e 3 colaboradores, com recurso a um fantocheiro, fantoches de esponja, projeção multimédia e música ao vivo.

DURAÇÃO: 30 minutos

PINÓQUIO

PINÓQUIO, pel' A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos

Espectáculo de marionetas que, a partir da obra de Carlo Collodi, dá vida às intemporais aventuras de um menino chamado Pinóquio.

SINOPSE: "O Mestre marceneiro Geppetto constrói Pinóquio, um boneco de madeira que Geppetto trata como filho. Numa noite estrelada, Geppetto vê uma estrela cadente e deseja que o boneco que acabou de criar ganhe vida. Uma fada azul dá vida a Pinóquio, começando então uma fantástica aventura que vai testar a coragem, a lealdade e a honestidade do boneco, virtudes que ele tem que aprender para se tornar um menino verdadeiro."

DURAÇÃO: 40 minutos

Ensino Básico 1.º CICLO e 2.º CICLO

O PRINCIPEZINHO

O PRINCIPEZINHO, pelo Grupo de Teatro da APACI

Espectáculo de teatro baseado no texto original de Antoine de Saint-Exupéry e representado pelos clientes do CAO-APACI.

SINOPSE: Esta obra assume um alcance intemporal com uma mensagem transversal a várias gerações e culturas. Uma história terna que apresenta uma exposição sentida sobre a tristeza e solidão de um pequeno príncipe que viaja pela sua galáxia à procura de um sentido para a sua existência. Para isso o Príncipezinho visita vários planetas com estranhos habitantes estereotipados numa incessante procura dos valores essenciais e da importância da amizade e da capacidade de ver em cada coisa e em cada pessoa aquilo que a define como especial.

DURAÇÃO: 45 minutos

ENCONTRO COM ESCRITORES E ILUSTRADORES

Envolvendo o público leitor, a rubrica “À Conversa com...”, procura trazer à Biblioteca Municipal, às Bibliotecas Escolares e escolas, escritores e ilustradores de reconhecido mérito, tendo em vista aproximar os alunos ao universo da criação literária, estimulando e consolidando de modo efetivo os hábitos da leitura.

HORÁRIO: A combinar

PARTICIPANTES: A combinar, mediante autor

DURAÇÃO: 01H00 | **PREÇO:** Gratuito

Ensino PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino SECUNDÁRIO

Ao longo do ano letivo estarão presentes autores como António Mota, Miguel Borges, Inês Vinagre, Linda Rodrigues, Conceição Carvalho, Sebastião Peixoto, Joana Luísa Matos, Luísa Ducla Soares, José Fanha, Fernando Pinheiro. Outros a combinar.

A participação nesta atividade pressupõe um trabalho de parceria entre a escola e a Biblioteca Municipal, distribuído pelos seguintes momentos: 1) Reunião de organização da sessão com os professores; 2) Empréstimo de obras do escritor ou ilustrador às escolas; 3) Leitura prévia da biografia e das obras do autor pelos alunos e preparação da sessão; 4) Envio de informação pela escola aos encarregados de educação, sobre a presença do(a) autor(a) e possibilidade de aquisição de livros; 5) Sessão com o escritor ou ilustrador, momento de autógrafos. **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DA SESSÃO:** espaço especialmente preparado para a receção do autor, sem mesas, sempre que possível, com cadeiras para os alunos e micro para um melhor diálogo do autor com os participantes.

CINE BIB – SESSÃO DE CINEMA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Ensino PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino SECUNDÁRIO

Através do visionamento de filmes lúdicos ou temáticos, especialmente baseados em contos tradicionais, obras literárias ou de estudo curricular, procura-se promover o contacto dos alunos com diferentes tipos de comunicação e leitura. As sessões consistem na projeção de um filme do fundo documental da Biblioteca Municipal, adaptado à idade dos alunos. Por solicitação prévia do educador/professor, os filmes poderão reportar-se a temáticas específicas.

Horário: Terça-feira | 10H00 e 14H00
PARTICIPANTES: até 100 alunos
DURAÇÃO: Conforme o filme
LOCAL: Auditório da Biblioteca Municipal
PREÇO: Gratuito

OLHARES SOBRE OS NOSSOS DIREITOS!

Ao falarmos em direitos das crianças, pensamos sempre sobre como as crianças pensam e o que sabem sobre seus direitos. Num trabalho conjunto da Biblioteca Municipal e do Museu de Olaria de Barcelos, esta atividade procura explorar a referida temática, através da narração de histórias e da pintura em azulejo dos diversos direitos da criança.

HORÁRIO: Terça-feira | 13H30 às 15H30
DURAÇÃO: 02H00/Sessão
PARTICIPANTES: 1 Turma
PREÇO: Gratuito

Ensino Básico 1º CICLO | 3.º ANO e 4.º ANO

Esta atividade desenvolve-se nas escolas, em duas sessões com a mesma turma, em dias diferentes, num total de 4 horas por grupo. Nestas sessões, cada escola ilustra um painel individual, representativo de um dos direitos da criança que integra a Declaração Universal dos Direitos das Crianças, proclamada pela Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas. Todos os painéis serão guardados no Museu de Olaria, para a realização de um painel onde todos os direitos estarão representados segundo um olhar atento das crianças participantes. O painel final será colocado num Centro Escolar ou espaço público do concelho, para que possa ser apreciado por toda a comunidade.

1.ª SESSÃO: A Biblioteca Municipal realiza a exploração da temática, através da leitura de histórias, da visualização de vídeos e músicas e da discussão com os alunos sobre os artigos que constituem a Declaração Universal dos Direitos das Crianças. Termina a sessão com a preparação da ilustração do direito que será utilizada no painel individual.

2.ª SESSÃO: O Museu de Olaria continua a exploração da temática com a turma, pintando com os alunos a ilustração no painel de azulejos, que irá representar o direito da criança trabalhado pelo grupo no painel conjunto.

CONHEÇO A MINHA HISTÓRIA

A história local é ligada ao quotidiano da comunidade. Usada na educação, torna-a mais próxima da vivência dos alunos, resgatando a história dos lugares e com ela a relação passado-presente.

HORÁRIO: Terça a quinta-feira | 10H00 e 15H00

PARTICIPANTES: 2 Turmas

DURAÇÃO: 01H00

PREÇO: Gratuito

Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino SECUNDÁRIO

HISTÓRIAS E LENDAS DA MINHA TERRA

Ao fazer um estudo da história local, a formação ganha um novo sentido, e o envolvimento dos alunos faz com que se fomente um maior interesse, pois estão a redescobrir a sua própria história e cultura. Na sessão, através do diálogo com os alunos e com recurso à projeção multimédia, são exploradas as diversas lendas que caracterizam a história da cidade de Barcelos.

DINAMIZAÇÃO: Victor Pinho, Bibliotecário Municipal

OS NOSSOS HERÓIS

Pretende-se dar a conhecer figuras que se destacaram no seu tempo, a maior parte das quais desconhecidas do grande público. A conjuntura determina, naturalmente, a evolução histórica, mas os homens e as mulheres que a integram são agentes determinantes de mudança. Por isso, iremos divulgar, através de breves comunicações, homens e mulheres que contribuíram para mudar o futuro de Barcelos e da sua região, tais como, Gualdim Pais, D. Afonso - 8º Conde de Barcelos e 1º Duque de Bragança, Alcaides de Faria, João Nepomuceno, António Fogaça, António Gomes Pereira, Conselheiro José Novais, Dr. Rodrigo Veloso, Dr. Manuel Pais, Dr. Martins Lima, D. António Barroso, António Fogaça, Alfredo Carvalhães, Dulce de Montalvo, Maria José Novais, Dr. Teotónio da Fonseca, Rosa Ramalho e Padre Dr. Abel Varzim.

DINAMIZAÇÃO: Victor Pinho, Bibliotecário Municipal

BEI - BIBLIOTECA ESCOLAR ITINERANTE

Quando não se pode ir até aos livros, os livros vêm até nós. Pretende-se com esta iniciativa promover junto dos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico o desenvolvimento de hábitos de leitura, procurando que o livro seja visto pelas crianças como um tesouro especial. Os baús de livros destinam-se aos jardins de infância e escolas que não têm Biblioteca Escolar.

HORÁRIO: A combinar

DURAÇÃO: 1 Mês

PREÇO: Gratuito

Ensino PRÉ-ESCOLAR e Ensino Básico 1º CICLO

A BEI - Biblioteca Escolar Itinerante é constituída por 2 "Baús de Livros", indicados para as crianças do pré-escolar e 6 "Baús de Livros" destinados aos alunos do 1ºCiclo. Os Baús integram livros de conteúdo diversificado, abarcando diferentes áreas do conhecimento. A solicitação do Baú deverá ser efetuada pelo coordenador do estabelecimento de ensino. O transporte do Baú é assegurado por um técnico da Biblioteca Municipal, que explicará o funcionamento deste serviço. O Baú permanece no jardim de infância/ escola pelo período de um mês, podendo ser solicitada a renovação ou substituição por outro Baú, cuja aprovação dependerá da existência de pedidos pendentes de outras instituições.

OFICINAS DE ESCRITA CRIATIVA

Ensino Básico 1º CICLO e 2º CICLO

A imaginação é uma ferramenta, uma capacidade de visualizar, projetar, antever, explorar e experimentar ideias e conceitos antes de os concretizar. A imaginação é fundamental para a resolução de qualquer problema. Estimular assiduamente a imaginação desde tenra idade, revela-se pois crucial para a criação de uma sociedade criativa, inteligente e saudável.

“Se você deseja que seus filhos sejam inteligentes, leia-lhes contos de fadas. Se você quer que eles sejam mais inteligentes, leia-lhes mais contos de fadas.” Albert Einstein.

É aqui que entra em cena o Contador de Histórias como dador de vida aos contos e estimulador da imaginação e criatividade do ouvinte, abrindo-lhe novos horizontes e despertando-o para diferentes realidades.

Caracterizam-se por oficinas interativas, dinamizadas pelo formador e contador de histórias Rui Ramos, onde os contos e a escrita se misturam, através de contos narrados acompanhados por instrumentos musicais, livros ilustrados bastante originais, fantoches e outros mais.

HORÁRIO: a combinar | **DURAÇÃO:** 3 sessões por turma/90 minutos cada | **PARTICIPANTES:** 1 turma | **PREÇO:** Gratuito

LEITURAS E AVENTURAS NA FILOSOFIA

A Filosofia para Crianças é um programa de desenvolvimento do raciocínio que proporciona através da prática do diálogo, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças e dos jovens, nomeadamente a nível da dimensão crítica, criativa e ética do seu pensamento, numa relação profunda entre o pensar, falar e o agir.

HORÁRIO: A combinar

CALENDÁRIO: sessões quinzenais, por turma

DURAÇÃO: 10H00

PARTICIPANTES: 1 Turma, 4ºano

PREÇO: Gratuito

Esta iniciativa será desenvolvida em colaboração com a APEFP- Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática, e procura incentivar a capacidade crítica e criativa das crianças participantes.

A base para este programa curricular de Filosofia para Crianças enquadra-se numa conceção do ser humano como um ser:

- Que questiona a realidade desde a infância, desde que a criança consegue organizar os dados em esquemas mentais e linguísticos;
- Que é capaz de aprender os enigmas colocados pela realidade e através das respostas partilhadas com os outros;

Este programa pressupõe que as crianças aprendam envolvidas, elas próprias, na aprendizagem, de uma maneira ativa, num ambiente de exploração e de processo de busca, pensando problemas importantes, numa comunidade de investigação.

Estrutura do programa

1. O programa contempla um tema aglutinador para o ano letivo: “Quem sou eu?”
2. Este tema desenvolve-se em 3 Módulos: O EU E OS OUTROS; O EU E OS SENTIMENTOS; O EU E O MUNDO
3. Cada Módulo é considerado como um subtema a ser desenvolvido com as crianças.
4. As sessões a desenvolver em cada módulo permitem a cada Facilitador flexibilidade na utilização de recursos pedagógicos. Deverá ser consultado o programa pormenorizado desta ação.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Apresentam-se como momentos de reflexão e partilha de experiências entre os conferencistas, palestrantes ou formadores e os profissionais, onde todos os participantes são convidados a entrar em diálogo, numa perspetiva de reflexão educativa, sobre questões da promoção da leitura, da ética, da liberdade, do humanismo, da responsabilidade social, da história e da cultura. Ao longo do ano serão programados e divulgados workshops, palestras e conferências.

9º Encontro de Bibliotecas de Barcelos

Procura-se analisar e discutir as problemáticas emergentes da promoção da literacia, da organização e gestão de bibliotecas e da formação integral dos alunos. Literacia digital, formação de leitores, organização e dinamização de bibliotecas, insucesso escolar serão alguns dos temas abordados neste encontro, que conta com a presença de conceituados escritores e investigadores.

CALENDÁRIO: 08 e 09 novembro

PARTICIPANTES: Bibliotecários, professores, educadores de infância, animadores culturais

LOCAL: Biblioteca Municipal de Barcelos

PREÇO: Gratuito

4

CASA DA AZENHA



CASA DA AZENHA GABINETE DE ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

O Município de Barcelos disponibiliza à comunidade escolar um conjunto de atividades educativas dinamizadas pelo Gabinete de Arqueologia, e esta ficha constitui material pedagógico de apoio aos educadores e aos professores na preparação da atividade.

CONTACTOS

Rua Duques de Bragança, Barcelos
Tel.: 915 288 428
E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt

O CAMINHO DE SANTIAGO EM BARCELOS

2º, 3º, 4º, 5º e 7º Anos

SINOPSE

Visita e interpretação da exposição «O Caminho de Santiago em Barcelos», patente na Casa da Azenha, no âmbito do ciclo de exposições à Roda do Rio Cávado. A exploração da exposição incide na temática do fenómeno das peregrinações jacobinas e da sua importância para a localidade; a importância de viajar e descobrir realidades pelos próprios meios na Idade Média; a interpretação dos sítios e dos monumentos ligados ao Caminho de Santiago em Barcelos; e a importância da manutenção do percurso histórico e cultural para agregação da comunidade.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 2º, 3º e 4º anos do ensino básico; alunos do 5º ano do 2º ciclo; alunos do 7º ano do 3º ciclo do ensino básico.

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

Estudo do Meio: À descoberta dos outros e das instituições
3º Ano: 3. O passado no Meio Local | **4º Ano:** 1. O Passado no Meio Local; 2. O Passado Nacional | **5º Ano:** História e Geografia de Portugal - A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII): A Formação do reino de Portugal | **7º Ano:** História - A Formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica; O contexto europeu dos séculos XII ao XIV.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver e estruturar noções de espaço e de tempo e identificar alguns elementos relativos à História e à Geografia de Portugal; Reconhecer vestígios do passado local e valorizar o património histórico e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os símbolos da peregrinação a Santiago de Compostela; Conhecer os locais do Caminho Português de Santiago, em Barcelos; Reconhecer a importância do património histórico local; Compreender a dinâmica e as estratégias do povoamento e de defesa durante a Idade Média neste território.

CALENDARIZAÇÃO

Exposição patente até 30 de junho de 2020; visita sujeita a reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 01H00

CONDIÇÕES:

Garantir transporte até ao local da exposição. Casa da Azenha, Rua Duques de Bragança, Barcelos GPS: 41.527886, -8.622440



CONTACTOS

Telefone: 253 809 600

Telemóveis: 915 288 414 | 915 288 413

Email: coesaosocial@cm-barcelos.pt

SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO | Igualdade de Género e não discriminação

BARCELOS, MAIS IGUAL!

Com base nos direitos universais e fundamentais, enunciados em declarações, na constituição e nos diplomas legais, a promoção da igualdade entre homens e mulheres e a não discriminação ganha outra expressão com a aprovação da Estratégia Nacional para a Igualdade entre Homens e Mulheres e a Não Discriminação (2018-2030) - Portugal mais Igual, aprovada a 11 de janeiro e publicada no Diário da República a 21 de maio de 2018.

O progresso da humanidade está intimamente associado ao desenvolvimento humano, ensaiado em contextos que respeitam a dignidade, a liberdade e a solidariedade. Certos dos avanços na reposição da justiça social, ainda nos confrontamos com inúmeras desigualdades e assimetrias, muitas assentes na dimensão do género, perpetuadas no tempo e no espaço.

O conhecimento e a intervenção moldam e transformam a sociedade, razão que nos leva a aceitar a transversalidade, a universalidade e a transferibilidade de valores que cimentam comunidades mais transparentes e coesas.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Com o recurso a métodos participativos, durante uma hora, pretende-se apelar à tomada de consciência da cidadania, dos estudantes, numa dimensão informativa e preventiva. Proporcionar interações que projetem perceções e expectativas.

Reconstruir conceitos de referência centrados nos direitos, liberdades e garantias das pessoas. Perspetivar resultados e impactos. Devolver a autoria dos atos. Desenvolver cenários mais positivos.

CALENDARIZAÇÃO

No respeito das disponibilidades apresentadas pelos Agrupamentos de Escolas, a atividade desenvolve-se em contexto escolar, se possível, entre os meses de janeiro e março de 2020.

O período de inscrição decorre entre o dia 4 e 29 de novembro de 2019, através do acesso ao link: <https://bit.ly/2MefnWj>.

PREÇO

Gratuito



MODALIDADE DE ORIENTAÇÃO

No âmbito da sua política desportiva municipal e como Cidade Educadora, a Câmara Municipal de Barcelos, através do projeto Barcelos Saudável, procura promover a prática de atividade física junto dos cidadãos, fomentando um aumento da quantidade e qualidade do índice de atividade física praticado por todas as pessoas do concelho, desde as crianças até aos idosos. Para concretizar o referido projeto, foi criado o Gabinete de Apoio ao Utente de Atividade Física (GAUAF), situado no Pavilhão Municipal de Barcelos, responsável pela dinamização e operacionalização de iniciativas ligadas à atividade física e de orientação junto da comunidade, com especial ênfase no público escolar. Os professores que pretendam desenvolver a modalidade de orientação nas escolas deverão contactar o GAUAF, solicitando apoio e formação na referida área desportiva. A Orientação é atualmente uma modalidade praticada frequentemente no meio escolar, integrando o currículo de muitas escolas.

CONTACTOS GABINETE DE APOIO AO UTENTE DE ATIVIDADE FÍSICA

Pavilhão Municipal de Barcelos
Rua Cândido da Cunha, 4750 - 276 Barcelos
Tel. 253812310
E-mail: barcelossaudavel@cm-barcelos.pt
Site: <http://barcelossaudavel.barcelos.pt/>

ORIENTAÇÃO: O QUE É?

Podemos considerar que todas as atividades em que se recorre à utilização de um mapa, ou em que pretendemos fazer uma opção sobre o melhor trajeto a realizar entre dois locais, são Orientação. Um percurso de orientação é constituído por uma partida, uma série de pontos de controlo identificados no mapa, unidos por linhas retas e numerados na ordem pela qual devem ser visitados e, finalmente, por uma meta. As diferentes formas de prática de Orientação relacionam-se com os meios de locomoção utilizados ou ainda com o meio em que se desenvolve a atividade, sendo, no entanto, a capacidade de leitura do mapa e de decisão na escolha de itinerários o fator essencial para a prática da atividade. Com esta ação, a Câmara Municipal procura fomentar o desenvolvimento desta atividade nas escolas, através do apoio no aprofundamento dos conhecimentos e competências dos professores ao nível das técnicas e ensino da Orientação.

A mesma está preparada para ser dinamizada nas escolas, em colaboração com os professores e constitui-se pelas seguintes fases:

- FASE 1** | Introdução à Orientação;
- FASE 2** | Iniciação à Orientação (sprint) com mapa e percurso nas escolas;
- FASE 3** | Iniciação à Orientação (Floresta), Monte do Facho ou Franqueira;
- FASE 4** | Orientação de competição (mapas de Barcelos, Monte do Facho e Franqueira);
- FASE 5** | Iniciação a Orientação adaptada e Orientação de precisão. Esta iniciativa decorre ao longo do ano letivo, devendo os professores que pretendam aderir entrar em contacto com o Gabinete de Apoio ao Utente de Atividade Física e agendar a atividade de Orientação.

Projeto "A DIFERENÇA ESTÁ NO DESPORTO"

OBJETIVOS: Desenvolver competências pessoais (aprender a ser) e sociais (aprender a conviver) junto dos alunos com dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento e de natureza psicoeducativa, através do desporto;

Implementar uma abordagem experimental de promoção do sucesso escolar orientada para a aquisição de competências cognitivas e emocionais, por via do desporto.

PÚBLICO-ALVO: Alunos do ensino básico em situação ou em risco de abandono e insucesso escolar e alunos com Necessidades Educativas Especiais.

CONTACTOS

GABINETE DE EDUCAÇÃO

Largo do Município, N.º 213,4750 - 323 Barcelos

Tel. 253809626 | 253809600

E-mail: educacao@cm-barcelos.pt

HIPOTERAPIA

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE

Atividade para crianças com Necessidades Educativas especiais ou com problemas severos na regulação comportamental / social e emocional.

MINIBASQUETEBOL

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE

Criação de grupos/equipa de formação em basquetebol, em horário letivo e pós letivo dirigidos a alunos com dificuldades de aprendizagem/comportamento em risco de insucesso escolar, com o estabelecimento de objetivos articulados com o processo de ensino/aprendizagem.

TRIAL BIKE

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE

Criação de grupos/equipas de formação na modalidade de Trial bike compostas por alunos em risco de insucesso escolar /abandono escolar, ou em vulnerabilidade socioeconómica com o estabelecimento de objetivos articulados com o processo de ensino/aprendizagem.

Projeto "AGARRA-TE À VIDA"

O projeto Agarra-te à Vida é uma iniciativa da Casa da Juventude da Câmara Municipal de Barcelos, e contempla diferentes ações nas áreas de educação para a saúde, prevenção das toxicodependências e educação sexual, áreas que se assumem de importante valor educativo e social no concelho de Barcelos. Tem como principal objetivo participar na formação e dinamização da comunidade, envolvendo diferentes instituições do concelho, de modo a que cada vez mais se realize um trabalho conjunto, em prol do desenvolvimento das comunidades.

CONTACTOS CASA DA JUVENTUDE

Rua da Madalena, Nº 37, 4750-315 Barcelos
Telefones: 253 814 307 ou 253 814 308
E-mail: casadajuventude@cm-barcelos.pt

ATIVIDADES DO PROJETO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO

O projeto "Agarra-te à Vida" desenvolve, entre outras atividades, ao longo do ano e de forma permanente, sessões educativas nas seguintes áreas:

SESSÕES EDUCATIVAS

Prevenção das toxicodependências (álcool, tabaco e outras drogas);

- Educação sexual;
- Adolescência;
- Descoberta do corpo;
- Sexualidade/ afetividade;
- Métodos contraceptivos;
- Infecções sexualmente transmissíveis;
- SIDA

Outras abordagens.

INSCRIÇÕES

Estas ações estão sujeitas a marcação prévia com com ficha de inscrição própria.

GABINETE DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE PSICOLOGIA E NUTRIÇÃO

O projeto tem também, em permanência, o Gabinete de Educação para a Saúde, com consultas de psicologia e educação alimentar e nutrição.

PREÇO

Gratuito

GABINETE DE EDUCAÇÃO

Largo do Município, N.º 213,4750 - 323 Barcelos
Tel. 253809626 | 253809600 | E-mail: educacao@cm-barcelos.pt

REGIME DE FRUTA ESCOLAR | distribuição de fruta a alunos do 1º Ciclo e do Pré-escolar

PROJETO BEBER MAIS ÁGUA

É preciso valorizar o consumo regular de água na promoção de uma alimentação saudável. Neste sentido, este projeto visa sensibilizar os alunos do 1º ciclo para o consumo da água em detrimento das bebidas açucaradas. Distribuição de material para incentivar ao consumo de água; distribuição de tabela para o registo do número de copos de água/dia.

1ª SEMANA
04 a 08 de maio de 2020
2ª SEMANA
25 a 29 de maio de 2020

1º PERÍODO**Comemoração do Dia Mundial da Alimentação | 16 outubro - semana de 14 a 18 de outubro 2019**

Semana das Sopas - a importância da sopa na nossa alimentação - 5 cores, 5 sabores

S. Martinho | 11 de novembro de 2019

Cartaz comemorativo: No S. Martinho a tradição manda que comam castanhas! “Sempre quentes e boas!” | Ementa alusiva.

Semana do pão | 18 a 22 de novembro de 2019

Conhecer diferentes tipos de pão - 1 pão diferente por dia | “O que o padeiro traz nem sabes o bem que faz”.

Natal | 16 de dezembro de 2019 | Ementa alusiva.

Formação para tarefas e manipuladores de alimentos | Data a divulgar oportunamente.

EDUCAÇÃO

2º PERÍODO

Semana do pão | 13 a 17 de janeiro de 2020

Conhecer diferentes tipos de pão - 1 pão diferente por dia - “O que o padeiro traz nem sabes o bem que faz”.

Semana Gastronómica Nacional: Cozinha Tradicional Portuguesa | 10 a 14 de fevereiro de 2020

5 pratos típicos de Portugal.

Carnaval | 21 de fevereiro de 2020 | Ementa típica do carnaval.

Semana da água | 16 a 20 de março de 2020

Celebração do Dia Mundial da Água | Águas aromatizadas - 1 água diferente todos os dias.

PÁSCOA | 27 de março de 2020 | Ementa típica da Páscoa.

3º PERÍODO

Semana do Galo de Barcelos | 27 a 30 de abril de 2020

Inserido na comemoração da Festa das Cruzes será apresentado o Galo como nunca se viu - Pratos e sobremesas ligadas ao Galo de Barcelos

Semana Europeia | 11 a 15 de maio de 2020 | Ementa europeia - França, Inglaterra, Espanha, Alemanha e Itália

Dia Mundial da Criança | 01 de junho de 2020

“A alimentação é um dos direitos da criança” | Participação na comemoração do Dia Mundial da Criança | Ementa festiva.

Semana do pão | 08 a 12 de junho de 2020

Conhecer diferentes tipos de pão - 1 pão diferente por dia - “O que o padeiro traz nem sabes o bem que faz”.



GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

O Serviço Educativo da GAL (Galeria Municipal de Arte) procura proporcionar experiências estéticas a partir do encontro com obras de arte, momentos ricos de criatividade, descoberta e partilha, despertando a curiosidade, a criatividade, estimulando o pensamento crítico, valorizando a comunicação verbal e uma aprendizagem reflexiva. Em articulação com os programas curriculares, os métodos de trabalho desenvolvidos pelo SE (Serviço Educativo) são amplos e

flexíveis, dando a conhecer diferentes épocas, artistas e as suas criações. O programa de exposições temporárias da GAL é o ponto de partida para a descoberta de cores, técnicas de pintura, de ideias, partilha de conhecimentos, experiências, privilegiando a compreensão participativa, inclusiva, pluridisciplinar e informal da aprendizagem. O Serviço Educativo proporciona um conjunto de experiências orientadas, adaptadas aos diferentes públicos, idades, níveis de ensino

e graus de escolaridade. Numa viagem pelo Mundo da Arte, propomos diferentes atividades, tais como: visitas-guiadas, filmes, visualização de diapositivos, debates, oficinas, workshops, entre outras.

CONTACTOS

Praceta Francisco Sá Carneiro
Barcelos
Tel.: 253 809 695
E-mail: galeriamunicipalarte@cm-barcelos.pt

EXPOSIÇÕES

Ao longo do ano, a GAL apresenta um programa diversificado de exposições temporárias das diversas áreas da Arte, como Pintura, Escultura, Arquitetura, Fotografia, Multimédia, entre outras. A constante alternância das exposições possibilita diferentes experiências, dando a oportunidade aos alunos de contactar com diferentes artistas, movimentos artísticos, estilos e técnicas, aumentando o seu conhecimento e experiência no que respeita às Artes e à cultura.

Convidamos a comunidade escolar a participar nas atividades que complementam diversos conteúdos programáticos e projetos educativos.

ATIVIDADES | Conhecimento e Experimentação

Educação PRÉ-ESCOLAR

Enquadramento Curricular: Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros | Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras | Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas.

GALERIA MUNICIPAL

VISITA GUIADA | Visita Guiada à Exposição Patente na Galeria

OBJETIVO: Promover a interação das crianças com as artes, explorando a criatividade, imaginação e o conhecimento sobre as diferentes formas e cores. Descobrir artistas, decodificar os modos de linguagem, distinguir o figurativo e o abstrato, entre outros, encarando a Galeria como um espaço de aprendizagem, de troca de experiências e de enriquecimento pessoal e cultural das crianças.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 40 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 40 minutos

SÃO HORAS DE PINTAR | Visita Guiada com Atividade

OBJETIVO: Visita guiada à exposição presente na Galeria, sensibilizando as crianças para o contato com as artes, promovendo também os hábitos comportamentais adequados ao espaço. Colorir é uma atividade que envolve as crianças e mesmo aqueles simples traços, incentivam o desenvolvimento de capacidades essenciais. Expressão, conhecimento das cores, coordenação, aperfeiçoamento das capacidades motoras, concentração, limites e execução da tarefa até o fim. A atividade terá por base o desenho e a técnica da cor. As crianças poderão escolher a sua obra preferida e tentar representá-la, de forma livre e espontânea, de acordo com o seu gosto pessoal.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 20 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

ALEGRIA ATRAVÉS DAS TINTAS (a magia das cores) | Visita Guiada com Atividade

OBJETIVO: Visita guiada à exposição presente na Galeria, sensibilizando as crianças para o contato com as artes, promovendo também os hábitos comportamentais adequados ao espaço. Nesta atividade, desafiamos as crianças a refletir sobre as cores e a sua harmonia e, brincando, vamos identificar as cores primárias e a partir delas obter as cores secundárias e complementares, com todas matizes de cores. Generosamente aplicadas com pincel, esponja e espátula, podemos criar com muita facilidade pinturas originais e decorativas.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 20 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

Ensino Básico 1º CICLO

Enquadramento Curricular:

Domínio da criatividade na produção de trabalhos na área das artes | Expressão e Educação Plástica | Descoberta e organização de volumes | Descoberta de si mesmo | Estudo do Meio | Formas de expressão através da voz, do espaço e dos objetos | Estabelecer relação entre o passado e o presente de uma comunidade, associando-a a objetos e práticas culturais | Desenvolver capacidades expressivas e criativas através da produção de artes plásticas | Reconhecer elementos de comunicação visual, tanto na produção das suas criações como nas imagens que observa.

VISITA GUIADA | Visita Guiada à Exposição Patente na Galeria

OBJETIVO: Promover a interação das crianças com as artes, explorando a criatividade, imaginação e o conhecimento sobre as diferentes técnicas e formas de expressão. Tomar conhecimento da vida e obra do artista, descodificar os diversos modos de linguagem, distinguir o figurativo e o abstrato, entre outros, tendo como objetivo o enriquecimento pessoal e cultural das crianças.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 40 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 40 minutos

A MAGIA DAS CORES | Visita Guiada com Atividade

OBJETIVO: Colorir é uma atividade que envolve as crianças e mesmo aqueles simples traços incentivam o desenvolvimento de capacidades essenciais. Expressão, conhecimento das cores, coordenação, aperfeiçoamento das capacidades motoras, concentração, limites e execução da tarefa até ao fim. Nesta atividade, desafiamos as crianças a refletir sobre a teoria das cores e a sua harmonia e, brincando, vamos descobrir como formar as diferentes cores a partir das três cores primárias, tornando os desenhos verdadeiras criações artísticas. Podemos também distinguir cores frias e cores quentes, assim como descobrir a sua simbologia, elaborando um círculo cromático.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 20 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

GALERIA MUNICIPAL

PONTINHO A PONTINHO... | Visita Guiada com Atividade

OBJETIVO: O *Pontilhismo* aparece pela primeira vez no ano de 1884, sendo representado pelo pintor neo-impressionista Georges Seurat. É uma técnica de desenho e pintura, onde o artista utiliza pequenas manchas e pontos para formar as imagens. Ao aplicar uma cor com pontinhos tão pequenos, produz-se a mistura de cores na visão de quem observa o quadro.

Desafiando a criatividade das crianças, propomos elaborar e colorir um desenho, utilizando esta técnica, também conhecida como *Pintura de Pontos*.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 20 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

ARTE DE RECICLAR | Visita Guiada com Atividade

OBJETIVO: Reutilizar materiais descartáveis é uma maneira de evitar o desperdício e diminuir a poluição da natureza. São muitos os artistas plásticos que aderem à criação de arte com a reutilização de materiais recicláveis, como rolhas de cortiça, rolos de papel vazios, caixas de ovos, pedrinhas, entre tantos outros.

O desafio desta atividade é seres tu o artista, transformando e criando verdadeiras obras de arte.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 20 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

GALERIA MUNICIPAL

Ensino Básico 2º e 3º CICLOS

Enquadramento Curricular:

Domínio da aprendizagem: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser | Contacto com técnicas de uma determinada área do conhecimento | Seleção de informação recorrendo a fontes diversas | Assimilação de códigos sociais elementares | Participação ativa e responsável em projetos coletivos | Compreender mensagens orais em situações de comunicação | Conhecer elementos da sua comunidade, os aspetos sociais e culturais, semelhanças e diferenças com outras comunidades | Estabelecer relação entre o presente e o passado associando-os a práticas culturais | Compreender e identificar diferenças e semelhanças dos vários materiais.

Atividades 5º ANO e 6º ANO

VISITA GUIADA | Visita Guiada à Exposição Patente na Galeria

OBJETIVO: Promover a interação dos alunos com as artes, explorando a criatividade, imaginação e o conhecimento sobre as diferentes formas e cores. Descobrir artistas, decodificar os diversos modos de linguagem, distinguir o figurativo e o abstrato, entre outros, encarando a Galeria como um espaço de aprendizagem, de troca de experiências e de enriquecimento pessoal e cultural.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 40 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 40 minutos

TEORIA DA COR | Visita Guiada com Atividade

OBJETIVO: A nossa visão é responsável pela perceção das cores e é pela luz que essa mesma perceção se pode fazer. Num ambiente escuro, as cores não se veem, não existem. Podemos então dizer que a cor é resultante da luz. Sem luz não há cor. Nesta atividade, desafiamos os alunos a refletir sobre a teoria da cor, a descobrir a sua simbologia e a elaborar um círculo cromático, ou seja, desenhar um esquema em forma de círculo com doze cores ordenadas: três primárias, três secundárias e seis complementares, criadas pela mistura de cores primárias com as cores secundárias.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 20 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

GALERIA MUNICIPAL

A ARTE DE RECICLAR | Visita Guiada com Atividade

OBJETIVO: Reutilizar materiais descartáveis é uma maneira de evitar o desperdício e diminuir a poluição da natureza. São muitos os artistas plásticos que aderem à criação de arte com a reutilização de materiais recicláveis, como rolas de cortiça, rolos de papel vazios, caixas de ovos, pedrinhas, entre tantos outros. O desafio é seres tu o artista, transformando e criando verdadeiras obras de arte.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 20 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PONTINHO A PONTINHO... | Visita Guiada com Atividade

OBJETIVO: O *Pontilhismo* aparece pela primeira vez no ano de 1884, sendo representado pelo pintor neo-impressionista Georges Seurat. É uma técnica de desenho e pintura, onde o artista utiliza pequenas manchas e pontos para formar as imagens. Ao aplicar uma cor com pontinhos tão pequenos, produz-se a mistura de cores na visão de quem observa o quadro. Desafiando a criatividade das crianças, propomos elaborar e colorir um desenho, utilizando esta técnica, também conhecida como *Pintura de Pontos*.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 20 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

Atividades 7º ANO, 8º ANO e 9º ANO

VISITA GUIADA | Visita Guiada à Exposição Patente na Galeria

OBJETIVO: Promover a interação dos alunos com as artes, desenvolvendo o conhecimento sobre a função das imagens significado temático e simbólico. e composição cromática. Descobrir artistas, descodificar os diversos modos de linguagem, distinguir o figurativo e o abstrato, entre outros, encerrando a Galeria como um espaço de aprendizagem, de troca de experiências e de enriquecimento pessoal e cultural.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 40 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 40 minutos

GALERIA MUNICIPAL

TEXTURA E SENSAÇÕES | Visita Guiada com Atividade

OBJETIVO: A textura é um elemento da linguagem visual e plástica muito importante já que nos permite perceber, pela visão ou pelo tato, as características exteriores dos objetos e das formas, sejam elas naturais ou artificiais. Muitas das texturas criadas pelo ser humano têm diversas aplicações e produzem efeitos muito distintos. Nesta atividade, convidamos os alunos a criar diferentes texturas e a pintar sobre materiais com diversos relevos, que poderão ser superfícies rugosas, ásperas, macias, aveludadas, etc.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 20 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PONTINHO A PONTINHO... | Visita Guiada com Atividade

OBJETIVO: O *Pontilhismo* aparece pela primeira vez no ano de 1884, sendo representado pelo pintor neo-impressionista Georges Seurat. É uma técnica de desenho e pintura, onde o artista utiliza pequenas manchas e pontos para formar as imagens. Ao aplicar uma cor com pontinhos tão pequenos, produz-se a mistura de cores na visão de quem observa o quadro. Desafiando a criatividade das crianças, propomos elaborar e colorir um desenho, utilizando esta técnica, também conhecida como *Pintura de Pontos*.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 20 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

TÉCNICAS MISTAS | Visita Guiada com Atividade

OBJETIVO: Designamos técnica mista, quando combinamos vários meios, expressões ou materiais. As misturas de técnicas podem produzir efeitos surpreendentes. Podemos misturar, pintura com recortes de fotografia e materiais tão diversos como madeira, cortiça e pedra. A aguarela com lápis de cores e lápis de cera e colagens pode traduzir-se numa excelente criação. A atividade consiste na mistura de várias técnicas para a criação de uma obra de arte.

PARTICIPANTES: Mínimo: 8 alunos | Máximo: 20 alunos

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

GALERIA MUNICIPAL

Ensino SECUNDÁRIO e SUPERIOR

Enquadramento Curricular:

Gestão cultural e assessoria em projetos ou instituições públicas e privadas de relevância cultural | Promoção e difusão de eventos culturais | Gestão de bens e serviços patrimoniais | Criação e investigação cultural | Turismo cultural | Comunicação e design | A importância da arte nas sociedades modernas.

VISITA GUIADA | Visita Guiada à Exposição Patente na Galeria

OBJETIVO

Promover a interação dos alunos com as artes, desenvolvendo o conhecimento sobre a função das imagens, significado temático, simbólico. e sua composição cromática. Desenvolver conhecimentos no campo da comunicação visual e das suas expressões (o desenho e as artes plásticas, a ilustração e a banda desenhada, o design e a arquitetura, a fotografia e o cinema, a publicidade, etc.) A visita orientada pretende fomentar o contacto com a arte e incentivar a comunidade escolar a assumir uma postura crítica com base nas obras em exposição - reafirmando a importância da educação artística na formação de cada ser humano. Entendemos que a arte é uma aprendizagem de todos e para todos, pois de forma direta ou indireta, vai refletir-se no modo como vemos e compreendemos o mundo. Descobrir artistas, nacionais e internacionais, descodificar os diversos modos de linguagem, encarando a Galeria como um espaço de aprendizagem, de troca de experiências e de enriquecimento social, cultural e pessoal.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00
14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 40 minutos

PARTICIPANTES:

Mínimo: 8 alunos
Máximo: 40 alunos

**HIGIENE E SEGURANÇA**

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”
Augusto Cury

ATIVIDADES | Conhecimento e Experimentação**OBJETIVO**

O Município de Barcelos, em parceria com a Unidade de Saúde Pública Barcelos/Esposende, apresenta o projeto com ações de sensibilização em contexto escolar “Crescer em Segurança”, para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A escola deve ser um lugar aprazível onde o aluno desenvolve capacidades de forma saudável e em segurança, tal como em casa.

As crianças sentem-se mais seguras e preparadas quando a escola contribui para a educação das emoções, promovendo a aprendizagem, a disciplina e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

CALENDARIZAÇÃO

À consideração dos Agrupamentos das Escolas EB1.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

PREÇO

Gratuito

DURAÇÃO

45 minutos

10 MUSEU DE OLARIA



MUSEU DE OLARIA

O Museu de Olaria, criado em 1963 numa região com forte tradição na arte de trabalhar o barro, é atualmente um importante equipamento cultural, educativo e social, ao serviço da comunidade.

O Museu de Olaria enquanto local de memórias e histórias que se ligam à identidade cultural de Barcelos, através do Serviço Educativo e de Animação, apresenta para o ano letivo 2019/2020 um programa de atividades para a comunidade escolar que valoriza a espontaneidade e privilegia o pensamento e a construção de conhecimento, através da descoberta e da experimentação num contexto de educação não formal.

A partir dos objetos em exposição, pretende-se estabelecer um diálogo com o público e contribuir para uma educação transversal através de uma dinâmica que se baseia no conhecer, na reflexão, no sentir e criar, pelas diversas experiências artísticas, sociais e culturais que podem ser vividas no Museu.

O programa é apresentado de acordo com os diversos níveis de ensino e é composto por visitas orientadas, visitas com oficina de expressão plástica e o projeto continuado com as escolas do concelho “Olhares sobre os nossos direitos”.

As atividades realizam-se durante o período escolar e são gratuitas para grupos escolares.

As atividades planificadas com os professores e educadores podem ser adaptadas para grupos com necessidades educativas especiais, ou (re) desenhadas especificamente para cada grupo, de acordo com as disciplinas e currículos escolares dos diferentes níveis de ensino.

MARCAÇÕES:

Rua Cónego Joaquim Gaiolas,
4750 - 306 Barcelos

Tel.: 253 824 741

E-mail: museuolaria@cm-barcelos.pt

E-mail: servicoeducativo@cm-barcelos.pt

VISITAS ORIENTADAS ÀS EXPOSIÇÕES

Exposição de OLARIA | Sala de exposição permanente

Exposição de O FIGURADO | Sala de exposições temporárias

Exposição de CERÂMICA CONTEMPORÂNEA | Sala da Capela

As visitas são adaptadas a cada nível de ensino, da educação pré-escolar ao ensino superior, mediante marcação prévia.

MUSEU DE OLARIA

CONHECIMENTO E EXPERIMENTAÇÃO

da Educação Pré-Escolar ao Ensino Superior

Educação PRÉ-ESCOLAR

Objetivos:

Promover a comunicação oral permitindo um primeiro contacto com o Museu e o seu acervo; explorar de uma forma lúdica histórias e lendas relacionadas com a identidade cultural do concelho de Barcelos; desenvolver a motricidade fina através da experimentação e modelagem em barro; descobrir a natureza da cor e explorar a sua importância na decoração das peças de barro.

1. A BRINCAR SE APRENDE – A LOUCINHA DE BRINCAR

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, as crianças vão, de forma lúdica, conhecer diferentes brinquedos de barro do tempo dos seus avós e bisavós. Num jogo de descoberta, os pequenos partem à procura dos brinquedos que estão misteriosamente escondidos em caixas. Após retirar todos os brinquedos das caixas e os separar corretamente, as crianças vão saber que as peças do Museu já foram usadas na "vida real", para ir à fonte, para cozinhar, para conservar alimentos, etc....

No final desta brincadeira, as crianças podem realizar uma oficina de expressão plástica, através da pintura de uma miniatura de barro ou da modelagem.

NOTA: No ato da marcação, optar pela oficina a realizar.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

2. OS BARRISTAS DE BARCELOS

*Os barristas de Barcelos
São artistas deslumbrantes
Conseguem fazer do barro
Numa hora num instante*

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

MUSEU DE OLARIA

*Bichinhos maravilhosos
Bonecos extravagantes*

Excerto do texto de José Fanha “ Os Barristas de Barcelos”
em Galarotes Diabinhos Cabeçudos e Apitos, 2017

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O texto de José Fanha sobre os barristas de Barcelos é o mote para iniciar esta atividade. Após escutar todo o texto, as crianças partem à descoberta das fantásticas figuras patentes na exposição do Figurado para ver e conhecer o trabalho e as representações que nascem das mãos destes primorosos barristas de Barcelos. A atividade termina com uma sessão sensorial através da modelagem manual em barro.

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

3. A LENDA DO SENHOR DO GALO

*Um galo, gordo ou magro,
Representa o galinheiro.
O de Barcelos, em barro,
Simboliza um Povo inteiro.*

M.F.A.C. - Postigo do Pessegal, Jornal de Barcelos, 1984

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

À porta do Museu de Olaria encontra-se um Galo de Barcelos de grandes dimensões que apela à curiosidade da sua história. Nesta atividade, vamos dar a conhecer este símbolo nacional, que faz parte da nossa cultura. Vamos mostrar diferentes Galos de Barcelos e, através de um teatro de sombras, representar a Lenda do Senhor do Galo, que resulta de um importante acontecimento que se deu em Barcelos.

OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Galo meu, galo meu...faço eu!

Exploração da criatividade através da oficina de expressão plástica, onde as crianças irão modelar o seu próprio galo.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

MUSEU DE OLARIA

Ensino Básico 1.º CICLO

Objetivos:

Promover a leitura e a comunicação oral permitindo um primeiro contacto com o Museu e o seu acervo; explorar de uma forma lúdica histórias e lendas relacionadas com a identidade cultural do concelho de Barcelos; despertar a curiosidade e desenvolver o sentido estético; desenvolver e explorar a criatividade através da experimentação e modelagem em barro; descobrir a natureza da cor e explorar a sua importância na decoração das peças de barro; estimular o pensamento crítico e favorecer a cooperação e o espírito de equipa.

Atividades 1.º ANO e 2.º ANO

1. VAMOS CONTAR UMA HISTÓRIA “ UMA MENINA QUE NASCEU NO MEIO DO BARRO”

Em 2016, a Olaria Negra de Bisalhães foi declarada Património Cultural Imaterial da Unesco. Trata-se de uma produção em risco de extinção.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Através da interessante história “Uma menina que nasceu no meio do Barro” os alunos vão conhecer a Ana Louceira e o processo de fabrico da Olaria Negra de Bisalhães. Esta atividade inicia com a visita à exposição Olaria Norte de Portugal, onde estão expostas peças de Olaria Negra de Bisalhães. Depois de ouvir a história, os alunos vão vivenciar experiências sensoriais com o barro em cru e também com barro cozido. Vão descobrir se o barro é duro ou macio, frio ou quente, liso ou rugoso, permeável ou impermeável, etc... No final de tanta descoberta, cada aluno vai explorar a criatividade através da modelagem em barro.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

2. OS BARRISTAS DE BARCELOS

*Os barristas de Barcelos
São artistas deslumbrantes
Conseguem fazer do barro*

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

MUSEU DE OLARIA

*Numa hora num instante
Bichinhos maravilhosos
Bonecos extravagantes*

Excerto do texto de José Fanha “Os Barristas de Barcelos”
em Galarotes Diabinhos Cabeçudos e Apitos

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O texto de José Fanha sobre os barristas de Barcelos é o mote para iniciar esta atividade. Após escutar todo o texto, as crianças partem à descoberta das fantásticas figuras patentes na exposição do Figurado, para ver e conhecer o trabalho e as representações que nascem das mãos destes primorosos barristas de Barcelos. A atividade termina com uma sessão sensorial através da modelagem manual em barro.

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

3. A LENDA DO SENHOR DO GALO

*Um galo, gordo ou magro,
Representa o galinheiro.
O de Barcelos, em barro,
Simboliza um Povo inteiro.*

M.F.A.C. - Postigo do Pessegal, Jornal de Barcelos, 1984

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

À porta do Museu de Olaria encontra-se um Galo de Barcelos de grandes dimensões que apela à curiosidade da sua história. Nesta atividade vamos dar a conhecer este símbolo nacional, que faz parte da nossa cultura. Vamos mostrar diferentes Galos de Barcelos e através de um teatro de sombras representar a Lenda do Senhor do Galo.

OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Galo meu, galo meu...faço eu! Exploração da criatividade através da oficina de expressão plástica, onde as crianças irão modelar o seu próprio galo.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

MUSEU DE OLARIA

Atividades 3.º ANO e 4.º ANO

1. VAMOS CONTAR UMA HISTÓRIA “ UMA MENINA QUE NASCEU NO MEIO DO BARRO”

Em 2016, a Olaria Negra de Bisalhães foi declarada Património Cultural Imaterial da Unesco. Trata-se de uma produção em risco de extinção.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Através da interessante história “Uma menina que nasceu no meio do Barro” os alunos vão conhecer a Ana Louceira e o processo de fabrico da distinta Olaria Negra de Bisalhães. Esta atividade inicia com a visita à exposição Olaria Norte de Portugal, onde estão expostas diferentes peças de Olaria Negra de Bisalhães. Depois de ouvir a história, os alunos vão vivenciar experiências sensoriais com o barro em cru e também com barro cozido. Vão descobrir se o barro é duro ou macio, frio ou quente, liso ou rugoso, permeável ou impermeável, etc... No final de tanta descoberta, cada aluno vai explorar a criatividade através da modelagem em barro.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

2. O IMAGINÁRIO NO FIGURADO DE BARCELOS - EXPLORAR PARA CRIAR

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A visita à exposição do Figurado dará a conhecer peças que estão recheadas de mistérios e segredos para descobrir. Peças inspiradoras que nos fazem voar pela curiosidade e imaginação e nos dão vontade de criar. Depois da viagem de descoberta através da visita à exposição, as crianças recebem uma imagem com parte de uma figura exposta. Agora, o desafio consiste em criar a restante parte de acordo com a sua imaginação, para no final modelar em barro a nova figura.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

3. A LENDA DO SENHOR DO GALO DE BARCELOS

*Um galo, gordo ou magro,
Representa o galinheiro.
O de Barcelos, em barro,
Simboliza um Povo inteiro.*

M.F.A.C. - Postigo do Pessegal, Jornal de Barcelos, 1984

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

À porta do Museu de Olaria encontra-se um Galo de Barcelos de grandes dimensões que apela à curiosidade da sua história. Nesta atividade vamos mostrar diferentes Galos de Barcelos e conhecer a história desta famosa figura. Após a representação da Lenda num teatro de sombras, os participantes são desafiados a dar asas à sua imaginação e representar, através de um desenho, esta história. A atividade termina com a realização da oficina de expressão plástica “Galo meu, galo meu...faço eu”, onde cada aluno, explorando a sua criatividade, vai modelar o próprio Galo ou desenhar e pintar o Galo num azulejo.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

Atividades 4.º ANO | PARA ESCOLAS DO CONCELHO DE BARCELOS

1. O MUSEU FORA DE PORTAS | OLHARES SOBRE... OS NOSSOS DIREITOS

Esta atividade aborda os Direitos das Crianças. Trata-se de um trabalho conjunto do Museu de Olaria e da Biblioteca Municipal. A atividade é desenvolvida nas escolas do concelho e é composta por duas sessões. A Biblioteca Municipal realiza a primeira sessão, na qual é explorada a Declaração Universal dos Direitos das Crianças, através da leitura de histórias e da preparação de uma ilustração. O Museu de Olaria realiza a segunda sessão, na qual os alunos pintam, num painel de azulejo, a ilustração realizada sobre o artigo tratado. Os artigos trabalhados nas escolas irão fazer parte do painel global, que é formado por todos os artigos da Declaração Universal dos Direitos das Crianças e que será, posteriormente, aplicado num centro escolar do concelho.

DESTINATÁRIOS: Alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico

HORÁRIO

Terças-feiras | 14H30 às 16H30

LOCAL: Escolas do concelho

PARTICIPANTES

Uma turma por sessão

MUSEU DE OLARIA

Ensino Básico 2.º e 3.º CICLOS

Objetivos:

Através do Museu e dos seus conteúdos culturais e científicos, colaborar na construção de conhecimento e desenvolvimento da criatividade; organizar o pensamento e desenvolver a expressão oral; estabelecer relações entre as obras em exposição e o conhecimento dos alunos; exercitar e desenvolver o sentido estético e a expressão artística; explorar a importância da argila enquanto matéria-prima da cerâmica; conhecer as suas propriedades (cor, brilho, cheiro, textura, etc); relacionar este material com as suas diversas utilizações; perceber a importância da cozedura na cerâmica; entender a possibilidade e utilização de vários suportes e técnicas de trabalhar a cerâmica.

Atividades 5.º ANO e 6.º ANO

1. COM O BARRO À RODA | DA ARGILA ÀS TÉCNICAS DE TRABALHAR O BARRO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Visita à exposição de Olaria para conhecimento dos objetos e da sua importância na vida das populações. Será também apresentada aos alunos a importância da argila, como matéria-prima, nas pastas cerâmicas, assim como a aplicação dos diversos produtos resultantes. Os participantes através da manipulação de argilas, em diferentes fases do processo cerâmico, irão conhecer certas propriedades (cor, brilho, cheiro, textura, etc) das argilas e do produto final.

OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Realização de modelagem em barro com técnicas manuais e experimentação na Roda de Oleiro. Esta atividade permite aos alunos conhecer mais em pormenor a argila, relacionar este material com as suas diversas utilizações e perceber a importância da cozedura na cerâmica.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

2. NOVO OLHAR | VISITA E EXPLORAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO FIGURADO

O Figurado produzido pelos barristas de Barcelos possui características únicas, quer a nível de formas e representações, quer a nível de cores. Cada vez que observamos uma peça, descobrimos algo de novo.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Através da visita orientada à exposição do Figurado, os participantes vão conhecer diversas peças e temas representados por conceituados barristas. Após a visita, a missão dos jovens artistas passa por selecionar uma peça, observar e refletir cuidadosamente sobre todos os pormenores. No final deste exercício, os alunos terão de atribuir uma nova designação à peça e redesenhar a mesma de acordo com a sua reflexão. Já na oficina de expressão plástica os participantes podem:

A) Modelar em barro a figura resultante; **B)** Decorar uma base cerâmica, recorrendo a determinadas misturas de cores para obtenção de diferentes tonalidades.

NOTA: No ato da marcação optar pela oficina a) ou b). Caso pretendam, podem também realizar a oficina b) (numa sessão posterior), após a cozedura das peças, de forma a efetuar a decoração das peças que modelaram.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

3. O FIGURADO DE BARCELOS - AS OBRAS E OS SEUS AUTORES | VISITA E EXPLORAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO FIGURADO

Ao observar com muita atenção as peças dos barristas de Barcelos, reparamos em certas evidências que nos mostram características muito próprias e que diferenciam as obras de cada um.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Numa visita orientada, os participantes são convidados a explorar a exposição de Figurado, através de uma atividade lúdica e educativa que permite conhecer os barristas e o seu trabalho. No final da visita, cada grupo de alunos parte à descoberta de respostas para questões que lhes são dadas. Terminada esta exploração, os alunos participam numa oficina de expressão plástica.

A) Modelagem em barro para estimular a criatividade através da criação de figuras;

B) Decoração numa base cerâmica, recorrendo a determinadas misturas de cores para obtenção de diferentes tonalidades.

NOTA: No ato da marcação optar pela oficina a) ou b). Caso pretendam, podem também realizar a oficina b) (numa sessão posterior), após a cozedura das peças, de forma a efetuar a decoração das peças que modelaram.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

Atividades 7.º ANO ao 9.º ANO

1. ARTE COM CIÊNCIA A ARGILA COMO FONTE DE CONHECIMENTO UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Arte com ciência é uma atividade baseada na interdisciplinaridade, onde a arte, a ciência, a história, a geografia, a física e a química se ligam para dar lugar a um espaço comum de aprendizagem e conhecimento de conteúdos científicos, artísticos e culturais.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Visita à exposição dedicada à Cerâmica Contemporânea para conhecimento dos materiais e técnicas utilizadas numa arte que é particularmente criativa e única.

Visita à exposição de Olaria para conhecimento dos objetos e a sua importância na vida das populações.

OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Exploração de técnicas e materiais cerâmicos através da oficina de:

- A) Modelagem para criação de formas com recurso a pastas e técnicas manuais de modelagem cerâmica;
- B) Decoração para obter diferentes efeitos e resultados através da utilização de técnicas e materiais cerâmicos (reservas, esgrafitado, vidrados, engobes, tintas, etc...)

NOTA: No ato da marcação optar pela oficina a) ou b). Caso optem pela oficina a), podem também realizar a oficina b) (numa sessão posterior), após a cozedura das peças modeladas pelos alunos, de forma a efetuar a decoração das peças.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

2. O FIGURADO DE BARCELOS - AS OBRAS E OS SEUS AUTORES | VISITA E EXPLORAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO FIGURADO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Através da exposição de Figurado, os participantes vão conhecer diversas peças e temas representados por conceituados barristas de Barcelos. Durante a visita, será criado um momento de interpretação das obras, expressão de sensações, emoções e ideias acerca das mesmas. Na atividade, será distribuída, a cada grupo, uma imagem de uma obra em exposição, para este refletir e dialogar entre si sobre a respetiva peça e construir, de acordo com a sua perspetiva, um discurso sobre a mesma. No final, o diálogo é aberto a todos os participantes e cada grupo apresenta a sua obra. A oficina de expressão plástica dá a possibilidade de os alunos explorarem a criatividade através da:

- A) Modelagem em barro para estimular a criatividade através da criação de figuras;
- B) Decoração numa base cerâmica, recorrendo a determinadas misturas de cores para obtenção de diferentes tonalidades.

NOTA: No ato da marcação optar pela oficina a) ou b). Caso pretendam, podem também realizar a oficina b) (numa sessão posterior), após a cozedura das peças, de forma a efetuar a decoração das peças.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

3. ROSA RAMALHO | A CÉLEBRE BARRISTA DE BARCELOS

Rosa Barbosa Lopes nasceu, a 14 de agosto de 1888, na freguesia de Galegos de S. Martinho, Barcelos. Dona de uma personalidade muito própria e uma curiosa história de vida, Rosa Ramalho, que assim era conhecida, veio a tornar-se uma importante barrista.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Através da visita à exposição de Figurado, os alunos vão conhecer a história desta prodigiosa barrista e as várias representações das suas obras, bem como a sua importância enquanto Arte Popular. No final, os alunos são convidados a realizar uma oficina de expressão plástica, podendo optar por pela oficina de:

- A) Modelagem em barro para: Estimular a criatividade através de figuras do imaginário dos participantes;
- B) Decoração para: Explorar a criatividade através do desenho e pintura numa base cerâmica.

NOTA: No ato da marcação optar pela oficina a) ou b). Caso pretendam, podem também realizar a oficina b) (numa sessão posterior), após a cozedura das peças, de forma a efetuar a decoração das peças.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

MUSEU DE OLARIA

Ensino SECUNDÁRIO E SUPERIOR

Objetivos:

Produção, gestão cultural e assessoria em projetos ou instituições públicas e privadas de relevância cultural | Produção e difusão de eventos culturais | Gestão de bens e serviços patrimoniais | Criação e investigação cultural | Turismo cultural | Crítica de arte e jornalismo cultural | Comunicação e design | A importância da cerâmica na evolução da humanidade e nas sociedades modernas.

1. O MUSEU CÁ DENTRO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Museu cá dentro é uma atividade ligada à área da investigação, da comunicação institucional e do design gráfico para alunos do ensino secundário e superior que lhes permite ter um conhecimento mais específico de todo o funcionamento técnico do Museu. Numa viagem ao centro de toda esta enorme logística, pretende-se que os alunos possam conhecer a extensão e importância de todo o trabalho museológico, de quem trabalha e o que se guarda nos bastidores deste equipamento cultural.

VISITA ORIENTADA: Serviço de acolhimento e vigilância, Serviço de Gestão de Coleções, Centro de documentação | Biblioteca especializada, Serviço Administrativo e Serviço Educativo e de Animação.

HORÁRIO

Quarta e sexta-feira
4H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos
Máximo: 25 alunos

VISITA ÀS RESERVAS: 8 alunos
Atividade sujeita a marcação.

2. O FIGURADO DE ROSA RAMALHO E A CERÂMICA DE PABLO PICASSO

Nascidos na década de 1880 e falecidos na década de 1970, Rosa Ramalho e Pablo Picasso são artistas de origem e percursos distintos mas, ao mesmo tempo, muito próximos no empenho que ambos dedicaram à arte da cerâmica.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Visita à exposição do Figurado e exploração do paralelismo de figuras e temáticas representadas nas obras de Rosa Ramalho e de Pablo Picasso através de apresentação de peças desta barrista barcelense, e de imagens de obras do artista de Málaga.

OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA: Conhecer as propriedades da argila e técnicas de a trabalhar manualmente para, através da modelagem, explorar, criar e recriar novas formas e figuras.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 120 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos
Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

MUSEU DE OLARIA

3. PAINÉIS CERÂMICOS DO MUSEU

Na fachada sul do Museu de Olaria, sobressai, em relevo e tons dourados, um painel cerâmico de grandes dimensões (16.6 metros /3.35 metros) do artista Eduardo Nery. O autor compôs o painel usando peças com relevo em forma de cunha. Para destacar o brilho usou um vidrado tom de ouro que permite explorar a incidência da luz de forma diferente em função do ângulo e assim obter um efeito visual fascinante. Já no interior do Museu encontra-se um painel da conceituada ceramista Sofia Beça. Este é composto pela sobreposição de pequenas placas com relevo de grés vidrado, produzindo assim um surpreendente efeito estético através das diferentes cores, formas e texturas.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: A visita orientada ao Museu explora os conteúdos das exposições e a história deste importante imóvel, a sua arquitetura e intervenções de melhoramento como equipamento cultural de relevante interesse.

OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA | Mural com história

Em oficina, são explorados diversos conteúdos sobre materiais e técnicas utilizadas para a execução de um painel cerâmico. No final, os participantes realizam, em grupo ou individualmente, um painel a partir de um tema predefinido ou livre.

OPÇÃO A) Painel cerâmico através da modelagem | **OPÇÃO B)** Painel em azulejo, através da pintura

HORÁRIO

Terça e sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 120 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

Nota: No ato da marcação optar pela oficina a) ou b). No caso de optar pela oficina a), podem posteriormente realizar a oficina b), após a cozedura das peças modeladas pelos alunos, de forma a realizar a decoração do painel executado.

4. VIAGEM MÁGICA PELA CERÂMICA CONTEMPORÂNEA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Visita à exposição dedicada à Cerâmica Contemporânea, onde o artista trabalha com especificidade os materiais cerâmicos, recorrendo a diversas pastas cerâmicas, vidrados, engobes e técnicas de modelagem.

OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA: Utilização de vários suportes e técnicas (pastas cerâmicas, vidrados, engobes, papel, tintas etc.) para possibilitar o contacto com uma arte particularmente ímpar que favorece a expressão e criatividade artística.

HORÁRIO: Terça e sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 120 minutos

PARTICIPANTES

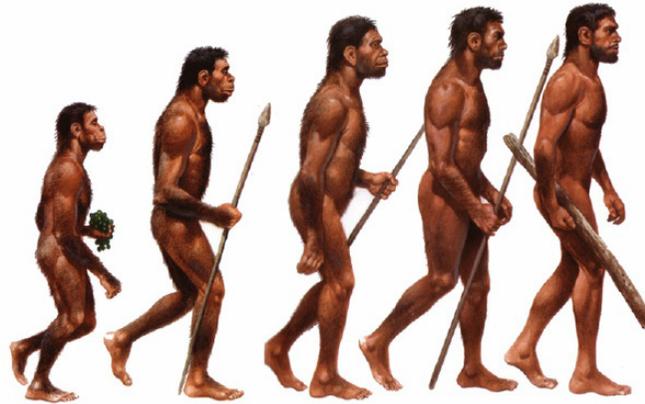
Mínimo: 10 alunos

Máximo: 25 alunos

Atividade sujeita a marcação.

PATRIMÓNIO MATERIAL E IMATERIAL

1. ANTROPÓLOGO POR UM DIA | PATRIMÓNIO CULTURAL E IMATERIAL | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO



Esta atividade dá a conhecer o que é a Antropologia, o Património Cultural e Imaterial e como estas áreas estão presentes nas coleções do Museu. No fundo, não existe Património Material se não houver Património Imaterial e vice-versa. O objetivo desta atividade é descobrir um pouco mais do nosso território, da nossa cultura e do nosso património. Pretende-se envolver os alunos, pois melhor que ninguém, conhecem a sua freguesia, a sua aldeia, o seu lugar, bem como as suas gentes de tempos mais antigos, que possuem um conhecimento inigualável e poderão desta forma recolher estórias, depoimentos, conhecimentos e objetos.

A missão dos participantes é criar laços com e entre a comunidade. Com efeito, envolvendo os três temas que estão interligados e que garantem a salvaguarda da identidade cultural, como forma de preservarmos não apenas o património material, mas também o imaterial, associando ao ambiente onde vivemos.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1ª FASE:

Visitas às escolas pelos antropólogos, com o objetivo de apresentar, caracterizar e definir a atividade. Abordar-se-ão os seguintes temas:
O que é a antropologia e em que se baseia o trabalho de um antropólogo: Antropologia Social e Cultural vs Antropologia Física; Etnografia a trabalho de campo - Método de excelência da Antropologia.

MUSEU DE OLARIA

Explicar o conceito de Património Cultural e Imaterial - algumas definições importantes para melhor perceber este tema, como por exemplo o significado de Tradicional e Popular. Apresentação e explicação dos temas que poderão ser escolhidos pelos alunos para efetuar o trabalho de campo.

1. Alimentação Tradicional Portuguesa;
2. Literatura Oral Tradicional Portuguesa;
3. Medicina Popular - Práticas Tradicionais Curativas e Preventivas;
4. "Saber Fazer" - O Artesanato Tradicional Português.

O desafio é os alunos, individualmente ou em grupo, poderem fazer uma investigação no terreno sobre os temas apresentados.

Ser antropólogo por um dia é a experiência que pretendemos proporcionar.

2ª FASE

Visita guiada ao Museu; visita guiada às Reservas do Museu; apresentação dos trabalhos elaborados (10 a 15 minutos).

HORÁRIO: Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: a definir

PARTICIPANTES

Mínimo: 6 alunos

Máximo: 12 alunos

Nota: Esta atividade enquadra-se nas metas curriculares do 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.
Atividade sujeita a marcação prévia.

MUSEU INCLUSIVO

Público Escolar | COM CARACTERÍSTICAS EDUCATIVAS ESPECIAIS

SINOPSE

As atividades para alunos com características educativas especiais incluem a visita à exposição e a realização de uma oficina de expressão plástica, onde se privilegia a modelagem em barro como forma de possibilitar a exploração do material e a vivência de experiências únicas e enriquecedoras.

As atividades para grupos com características educativas especiais requerem marcação prévia e reunião com os técnicos responsáveis pelo grupo, de forma a ajustar e adaptar a visita e atividade às especificidades do grupo.

HORÁRIO

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

PARTICIPANTES

Mínimo: 6 alunos

Máximo: 15 alunos

Atividade sujeita a marcação.

MUSEU DE OLARIA

A MINHA CASCATA É MELHOR DO QUE A TUA

Educação **PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1.º CICLO e 2.º CICLO**

PASSATEMPO | CASCATAS NO MUSEU

“As cascatas são documentos essenciais do engenho popular e, até há pouco, uma forma de expressão artística praticada pela maioria das crianças, em grupos ou individualmente, nas ruas, nos bairros, na própria casa, nos vãos das escadas... Tudo servia para montar a cascata, numa sintonização com a prática de “armar” o presépio, com o qual, de resto as cascatas se assemelham em certos casos utilizando até figuras comuns. E, sobretudo, as figuras de barro, representando cenas da vida real de um universo humanizado e local, onde as mulheres, os homens e os animais, nos gestos e momentos do dia-a-dia são representados.”

É no sentido de reavivar e manter a tradição da realização das cascatas, no mês dos Santos Populares, que o Museu de Olaria pretende levar a cabo um passatempo em que convida a comunidade escolar e o público em geral a participar. A atividade consiste em criar uma cascata que será colocada em exposição no jardim do Museu de Olaria, de 10 a 29 de junho de 2020.

DATA

10 a 29 de junho 2020

PREÇO

Gratuito

Necessária inscrição prévia.

PARTICIPANTES

Número limitado

PÚBLICO

Pré-escolar, 1º e 2º ciclos do ensino básico.



PROTEÇÃO CIVIL

Além da atuação da Proteção Civil no combate às situações de emergência que se vão verificando, existe uma aposta clara e efetiva em matéria de prevenção e informação, nomeadamente em termos de ações de sensibilização junto das populações.

Este último aspeto referenciado continuará a ser prioritário quanto ao trabalho desenvolvido pelo executivo municipal e, concretamente, pelo pelouro da Proteção Civil.

A prevenção e informação prestada junto da população fará parte da programação anual da Proteção Civil para o próximo ano de 2020, nomeadamente através de ações de

sensibilização, com especial enfoque junto das escolas do concelho.

Indicam-se de seguida algumas ações que poderão ser desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar barcelense.

CONTACTOS

Comandante Licínio Santos

Largo do Município

4750 - 323 Barcelos

Tel.: 253 809 600

Email: liciniosantos@cm-barcelos.pt

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Primeiros socorros; Suporte Básico de Vida; Manuseamento de extintores; Comportamento perante situações emergentes.

SESSÕES INFORMATIVAS

Comportamentos a ter perante a iminência de acidente grave no próprio estabelecimento ou em áreas periféricas.

ORGANIZAÇÃO DE SIMULACROS VISANDO O TREINO COMPORTAMENTAL FACE A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Serão realizados com a participação dos corpos de bombeiros, elegendo-se previamente o incidente a treinar, sem conhecimento dos residentes.

DIA INTERNACIONAL DA PROTEÇÃO CIVIL **1 DE MARÇO**

Por despacho do Ministério da Administração Interna, n.º 6.915/2008, foi instituído o Dia da Proteção Civil a comemorar anualmente a 1 de março, devendo a ANEPC | Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil organizar anualmente o programa alusivo à data. De acordo com o que for determinado pela ANEPC, poder-se-á realizar com os diversos agentes alguma atividade que comemore a data e sensibilize a população.

DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO INFORMATIVA

Distribuição de folhetos informativos sobre determinado tipo de incidentes e se útil treinar comportamentos.

NOTA:

A realização destas atividades, no todo ou em parte, estarão sempre dependentes da atividade letiva e ocupacional de cada estabelecimento escolar ou agrupamento.

Sem prejuízo da Proteção Civil poder sugerir a realização de determinada ação em determinado estabelecimento de ensino. Estes deverão contactar o Município no sentido de demonstrarem a sua disponibilidade para promover alguma(s) das ações sugeridas. Todas as ações que venham a ser desenvolvidas no âmbito da proteção civil junto da comunidade escolar poderão abranger, se os diretores de agrupamento ou de escola assim entenderem, todos os alunos e demais elementos que frequentam cada estabelecimento bem como as associações de pais.

12 THEATRO GIL VICENTE



THEATRO GIL VICENTE

O Theatro Gil Vicente é, na sua génese, uma casa de artes e espetáculos, trazendo a Barcelos o teatro, a música, a dança e o cinema que proporcionam vivências culturais e artísticas a todos os que nos visitam. Sendo o grande objetivo do Theatro Gil Vicente disponibilizar uma oferta cultural alargada e de qualidade, na continuidade

de um trabalho de captação de novos públicos, apresenta, durante o ano 2019/2020, um programa cultural com visitas guiadas ao edifício do Theatro Gil Vicente, workshops e espetáculos para o público em geral e grupos escolares, de acordo com a programação.

CONTACTOS

Largo Dr. Martins Lima
Barcelos
Tel.: 253 809 694
E-mail: tgvc@cm-barcelos.pt

ESPETÁCULOS PARA O PÚBLICO EM GERAL, FAMÍLIAS E GRUPOS

ESPETÁCULOS DE TEATRO JÁ AGENDADOS

Realização de espetáculos de obras emblemáticas do teatro português, direcionados para jovens do ensino secundário.

COMPANHIA: Companhia de Teatro de Braga

ESPETÁCULO: Amor de Perdição | **CALENDÁRIO:** 16 de outubro | **SESSÕES:** 11H00 e 14H30

COMPANHIA: Companhia de Teatro de Braga

ESPETÁCULO: Em Pessoa | **CALENDÁRIO:** 23 de outubro | **SESSÕES:** 11H00 e 14H30

INSCRIÇÕES:

As marcações deverão ser efetuadas com o mínimo de 10 dias de antecedência.

ENVIAR INSCRIÇÃO PARA: patriciamartins@cm-barcelos.pt

As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada.

ÚLTIMA TERÇA-FEIRA DE CADA MÊS, APRESENTAÇÃO DE ESPETÁCULOS INFANTIS:

As marcações deverão ser efetuadas com o mínimo de 10 dias de antecedência.

PÚBLICO: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

HORÁRIO, DURAÇÃO E PÚBLICO-ALVO

Variável de acordo com a programação do Theatro Gil Vicente.

Informação atualizada mensalmente em: agenda.barcelos.pt/cultura

LOTAÇÃO

194 lugares

Acessível a pessoas com mobilidade reduzida

NOTA

No fim de cada sessão os alunos terão a oportunidade de dialogar com os artistas.

THEATRO GIL VICENTE

CINEMA

Projeção de filmes do Plano Nacional de Cinema, direcionados para alunos de educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Secundário. A escolha dos filmes baseia-se na lista de filmes referência 2019|2020 recomendados pela Direção-Geral da Educação.

INSCRIÇÕES: As marcações deverão ser efetuadas com 10 dias de antecedência.

ENVIAR INSCRIÇÃO PARA: patriciamartins@cm-barcelos.pt

As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada.

PARCERIA: Cineclube ZOOM

CALENDÁRIO: 6 novembro | 13 novembro
*outras datas a combinar

SESSÃO: 10H00

LOTAÇÃO
194 lugares

VISITAS GUIADAS AO THEATRO GIL VICENTE

As visitas guiadas são uma oportunidade para conhecer a história e os bastidores do Theatro Gil Vicente. Este teatro, inaugurado a 31 de julho de 1902, encerrou ao público em 1992. Foi adquirido pela Câmara Municipal de Barcelos em 1995 tendo, então, dado início a um projeto de recuperação e reabilitação do edifício. Reabriu ao público a 7 de setembro de 2013.

INSCRIÇÕES: As visitas guiadas realizam-se durante o período escolar e são gratuitas. As marcações deverão ser efetuadas com o mínimo de 10 dias de antecedência.

ENVIAR INSCRIÇÃO PARA: patriciamartins@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira | 10H00 - 17H00

DURAÇÃO: 30 minutos

PÚBLICO: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Superior (limitado a uma turma por sessão).

WORKSHOP | MANUSEAMENTO DE EQUIPAMENTOS DE SOM E LUZ

FORMADOR: Nuno Almeida (técnico de som e luz do Theatro Gil Vicente)

O Workshop de manuseamento de equipamento de luz e som aborda os vários aspetos práticos durante as montagens, ensaios e espetáculos.

Dá conhecimento dos principais equipamentos utilizados nas diversas áreas artísticas e as suas funcionalidades.

CALENDÁRIO

15 outubro 2019 | 11H00
12 novembro 2019 | 11H00
11 fevereiro 2020 | 11H00

DURAÇÃO: 01H00

THEATRO GIL VICENTE

LOCAL DE FORMAÇÃO: Theatro Gil Vicente | Largo Dr. Martins Lima, 4750 Barcelos

ENVIAR INSCRIÇÃO PARA: patriciamartins@cm-barcelos.pt
As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada.

PARCERIA: Empresa de som e luz contratada para o Theatro Gil Vicente.

PÚBLICO: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Superior (uma turma por visita).

WORKSHOP | VÍDEO

FORMADOR: Técnico do Município de Barcelos

O workshop de vídeo aborda os vários aspetos práticos de projeção e gravação, durante as montagens, ensaios e espetáculos.

Dá conhecimento dos principais equipamentos utilizados nas diversas áreas artísticas e as suas funcionalidades.

LOCAL DE FORMAÇÃO: Theatro Gil Vicente | Largo Dr. Martins Lima, 4750 Barcelos

ENVIAR INSCRIÇÃO PARA: patriciamartins@cm-barcelos.pt
As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada.

CALENDÁRIO

22 outubro 2019 | 11H00
19 novembro 2019 | 11H00
18 fevereiro 2020 | 11H00

DURAÇÃO: 01H00

PÚBLICO: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Superior (uma turma por visita).

CENOGRAFIA

EQUIPA TÉCNICA: Companhia de Teatro de Braga

Ao assistir às montagens cenográficas de um espetáculo de teatro, esta própria montagem dirá muito sobre a narrativa que se vai desenvolver no palco.

Nesta atividade, a assistência poderá colocar questões e trocar impressões com a equipa técnica das peças de teatro.

INSCRIÇÕES: As marcações deverão ser efetuadas com o mínimo de 5 dias de antecedência.

ENVIAR INSCRIÇÃO PARA: patriciamartins@cm-barcelos.pt
As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada.

OUTRAS DATAS: A definir conforme programação | **DURAÇÃO:** 01H00

CALENDÁRIO

20 setembro 2019 | 11H00
Montagem do cenário do espetáculo
“A Criatura”

31 outubro 2019 | 11H00
Montagem do cenário do espetáculo
“Concerto à La Carte”

PÚBLICO: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Superior

THEATRO GIL VICENTE

WORKSHOPS MUSICAIS

Os processos de trabalho desenvolvidos no âmbito dos workshops serão abertos e flexíveis, permitindo estimular o pensamento e a criatividade, e assim fomentar uma aprendizagem mais profunda a partir da reflexão, do diálogo e da experiência, eventualmente conduzindo a uma descoberta, realização ou transformação musical artística.

BANDA: Tatabitato (Jazz para crianças)

ENVIAR INSCRIÇÃO PARA: patriciamartins@cm-barcelos.pt

As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada.

CALENDÁRIO: 14 setembro 2019 | 11H00

LOCAL DO WORKSHOP

Theatro Gil Vicente

PÚBLICO: Alunos das escolas do concelho

LOTAÇÃO: Limitado ao espaço

EXPOSIÇÕES

Visitas às exposições patentes no café concerto do Theatro Gil Vicente.

INSCRIÇÕES:

As marcações deverão ser efetuadas com o mínimo de 10 dias de antecedência.

ENVIAR INSCRIÇÃO PARA: patriciamartins@cm-barcelos.pt

As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira | 10H00 - 17H00

DURAÇÃO: 30 minutos

PÚBLICO: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Superior

LOTAÇÃO: Limitado a uma turma/sessão

ENSAIOS GERAIS

Assistir aos ensaios gerais das bandas que atuarão no Theatro Gil Vicente.

INSCRIÇÕES: As marcações deverão ser efetuadas com o mínimo de 5 dias de antecedência.

ENVIAR INSCRIÇÃO PARA: patriciamartins@cm-barcelos.pt

As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira | 10H00 - 17H00

DURAÇÃO: 30 minutos

DATAS: A definir conforme programação

NOTA: Cada grupo/jovem participante só poderá fazer uma inscrição.

13 TURISMO E ARTESANATO



TURISMO E ARTESANATO

O pelouro do Turismo e Artesanato do Município de Barcelos define anualmente uma vasta programação de atividades com o intuito de promover e dinamizar os valores, património e tradições do território. São dezenas de ações ligadas à identidade barcelense, procurando abranger áreas tão distintas como, a título exemplificativo, as Artes e Ofícios Tradicionais, a Gastronomia e

Vinhos, o Turismo de Natureza, o Touring Cultural, o Turismo no Espaço Rural, entre muitas outras. No âmbito deste plano de atividades, existem algumas ações onde se pode enquadrar a comunidade escolar, nomeadamente nas descritas nesta publicação que se enquadram dentro da dinamização do segmento do turismo infanto-juvenil.

CONTACTOS

Largo Dr. José Novais, N.º27
Barcelos
Tel.: 253 811 882
E-mail: turismo@cm-barcelos.pt

ROTEIRO O MUNDO MARAVILHOSO DO FIGURADO

O Gabinete de Turismo e Artesanato do Município organiza visitas guiadas ao Roteiro Urbano designado de “Mundo Maravilhoso do Figurado” ou a etapas do mesmo, conforme as pretensões do requisitante. Trata-se de uma visita pela história e simbologia das 19 figuras representativas da produção de Figurado Tradicional de Barcelos e da generalidade das mais conceituadas famílias de barristas do concelho de Barcelos. Uma experiência que rememora a história desta produção e dos seus mais conceituados mestres até à atualidade.

SEGUROS: A cargo do requerente.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores - não recomendável para crianças com idades inferiores a 10 anos.

MARCAÇÃO: 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda.

RESERVAS:
turismo@cm-barcelos.pt
ou 253 811882.

PROGRAMA CAMINHAR PARA CONHECER BARCELOS

O Gabinete de Turismo e Artesanato do Município organiza percursos pedestres de pequena rota para público infanto-juvenil, tendo por base a interpretação dos diversos patrimónios existentes no concelho, seja do ponto de vista patrimonial ou natural.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores - não recomendável para crianças com idades inferiores a 10 anos.

TURISMO E ARTESANATO

Rotas de pequena dimensão que proporcionam experiências com o Mundo Rural, Natureza e com artefactos da identidade do território e dos barcelenses.

SEGUROS: A cargo do requerente.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

MARCAÇÃO: 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda.

RESERVAS: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

PEREGRINO DESDE PEQUENINO

O Gabinete de Turismo do Município, aproveitando a identidade jacobea do território, organiza percursos interpretativos e pequenas rotas nos percursos de Santiago existentes no concelho no sentido de dar a conhecer a simbologia, história e património ligados aos caminhos de Santiago que marcam de forma veemente a identidade histórica e etnológica do concelho, como por exemplo a Lenda do Galo.

SEGUROS: A cargo do requerente.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores, não recomendável para crianças com idades inferiores a 10 anos.

MARCAÇÃO: 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda.

RESERVAS: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

O CAMINHO QUE O LINHO FAZ | WORKSHOPS DE BORDADO E TECELAGEM

Com o intuito de preservar as atividades tradicionais do Bordado de Crivo, Bordado Tradicional, Tecelagem e Tecelagem em Penas, o Gabinete de Turismo e Artesanato do Município organiza, sob marcação antecipada, workshops para crianças, monitorizados por artesãos barcelenses, bem como ações técnicas e demonstrativas destas artes e ofícios tradicionais do território.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola, pode implicar custos.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores

MARCAÇÃO: 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda.

RESERVAS: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

TURISMO E ARTESANATO

APRENDIZAGEM DO BORDADO DE CRIVO, UM PASSADO COM FUTURO

A arte de bordar é uma tradição no concelho de Barcelos pelo que, com o intuito de promover a aprendizagem desta arte, e de garantir o futuro desta produção de excelência, pretende-se dar a oportunidade à comunidade escolar que tem Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) de aprender a arte dos Bordados de Crivo, fundamentalmente nas escolas do Vale d' Este (território onde predomina o Bordado de Crivo).

NOTA: O interesse de terem aulas de aprendizagem do Bordado de Crivo deverá ser manifestado junto do pelouro da Educação, para que se possam articular as aulas com a artesã formadora.

DESTINATÁRIOS: Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico

MARCAÇÃO: 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda.

RESERVAS:
turismo@cm-barcelos.pt
ou 253 811882.

PINTA O TEU GALO | WORKSHOPS DE PINTURA DE GALOS

O Gabinete de Turismo e Artesanato do Município organiza, sob marcação antecipada, oficinas de pintura de Galos para crianças, monitorizados por artesãos barcelenses no 3º piso da Torre Medieval.

CONDIÇÕES: Implica pagamento ao artesão, por parte do requerente, dos galos e materiais.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

DESTINATÁRIOS: Alunos

RESERVAS:
turismo@cm-barcelos.pt
ou 253 811882.

TORRE MEDIEVAL, EXPOSIÇÕES DA COMUNIDADE ESCOLAR

A Torre Medieval de Barcelos, edifício do séc. XV, é um espaço de grande interesse histórico-cultural para a cidade de Barcelos, dispendo de um piso dedicado às crianças, no qual poderão ser realizadas exposições com temáticas ligadas ao Galo e à cidade de Barcelos. O Município desafia a comunidade escolar a dinamizar aquele espaço de acordo com uma calendarização a definir.

NOTA: As propostas de exposições deverão ser enviadas para o Posto de Turismo.

DESTINATÁRIOS: Jardins de infância, Escolas do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

ENVIAR PARA:
turismo@cm-barcelos.pt
ou 253 811882.

CICLO DE EXPOSIÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO ARTESANATO DE BARCELOS

O Pelouro do Turismo e Artesanato promove um Ciclo de Exposições alusivo ao Artesanato de Barcelos, que se realiza em espaços nobres da cidade, como a Torre Medieval, o Posto de Turismo e a Sala Gótica. As exposições estão abertas ao público, podendo ser agendadas visitas guiadas à comunidade escolar, para que os mais jovens possam conhecer as tradições das artes e ofícios do nosso concelho. As visitas guiadas deverão ser solicitadas previamente, ficando sujeitas à disponibilidade do Pelouro.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores

DATA: A definir.

RESERVAS:

turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

CARNAVAL POPULAR | DESFILE DAS ESCOLAS

“Desfile das Crianças e das Escolas”, visa envolver a comunidade escolar nesta atividade, recriando as mais autênticas tradições do carnaval popular português, proporcionando aos mais novos a possibilidade de ter uma experiência carnavalesca diferente e plural, bem como um envolvimento efetivo neste evento popular. Este desfile realiza-se na sexta-feira de Carnaval e contempla um percurso pelo Centro Histórico de Barcelos.

INSCRIÇÃO: A ficha de inscrição enviada para as escolas deverá ser remetida para o Gabinete de Turismo e Artesanato de Barcelos até à data indicada no convite.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores

DATA: 21 de fevereiro de 2020

ENVIAR PARA:

turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela escola.

BARCELOS, CIDADE MEDIEVAL

Este evento, recria os principais acontecimentos históricos de Barcelos e as práticas mercantis utilizadas na idade média. Todo o centro histórico é decorado de acordo com a época, onde artesãos portugueses e espanhóis se reúnem para vender produtos artesanais. No programa de animação, podem ser inseridos momentos de animação propostos pela comunidade escolar, desde que enquadrados na época medieval. A título exemplificativo, poderá equacionar-se um cortejo com a comunidade escolar, a ocorrer na sexta-feira, previsivelmente a 12 de junho de 2020, do evento que decorrer de 11 a 14 de junho de 2020.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela escola.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores

DATA PREVISIONAL: 11 a 14 junho 2020

ENVIAR PARA:

turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

INSCRIÇÃO: As propostas deverão ser remetidas para o Gabinete de Turismo e Artesanato até ao final do mês de março para serem analisadas.



CAVALEIROS NO CONVENTO

VISITA AO MOSTEIRO | PROGRAMA EQUESTRE | OFICINAS CRIATIVAS

VISITA DE ESTUDO

Uma Visita de Estudo que concilia visita ao Mosteiro de Vilar de Frades, classificado como Monumento Nacional, em 1910, com programa equestre e oficinas culturais. Um dia inesquecível, que concilia momentos lúdicos, educativos, criativos e culturais. A Visita de Estudo “Cavaleiros no Convento” integra uma visita ao Convento de Vilar de Frades, classificado como Monumento Nacional, em 1910, um programa equestre através de 3 atividades com cavalos e a possibilidade de realizar 2 oficinas criativas: oficina de azulejaria e play yoga. As visitas de estudo pretendem captar o interesse das crianças e dos jovens para a prática de atividades ao ar livre e em contacto com a natureza, divulgar o património cultural e promover o desenvolvimento da criatividade. As visitas aliam o carácter educativo e de aprendizagem ao desenvolvimento e estímulo de hábitos de vida saudáveis.

OFICINA DE PLAY YOGA

A oficina de Play Yoga para crianças proporciona um momento divertido que introduz posturas de yoga aludindo aos animais e elementos da natureza, através do conto de uma história. No final, as crianças terão a oportunidade de experimentar um jogo que promove o trabalho de equipa com o paraquedas arco-íris e de colorir uma bonita mandala para levarem.

OFICINA DE AZULEJARIA

A oficina de azulejaria explora as histórias guardadas no Convento, dando a conhecer a história do azulejo e proporcionando a experiência de pintura em azulejo. No final, cada criança leva o seu azulejo.

PÚBLICO

Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DURAÇÃO

Mosteiro: 45 minutos
Oficina: 60 minutos
Equestre: 120 minutos

HORÁRIO

Terça a sexta-feira

CUSTO

Visita ao mosteiro: gratuita
Programa equestre: 6,5€/criança
Oficinas: 3,00€/criança

NOTA

Possibilidade de almoço na Cantina ou disponibilização de espaço para refeição própria

MARCAÇÕES

geral@chirpc.com
 ou 926 722 917

CENTRO HÍPICO IRMÃO PEDRO COELHO | CHIRPC



CHIRPC - Centro Hípico Irmão Pedro Coelho

O **CHirPC - Centro Hípico Irmão Pedro Coelho** é uma estrutura nova, de grande qualidade, preparada para lhe dar a conhecer o Mundo e a Arte dos Cavalos.

Está localizado numa ampla área verde, a Quinta de Vilar de Frades, onde o potencial natural é imenso e onde as tradições e a cultura se revelam de forma harmoniosa.

Desenvolvemos um conceito inovador com o objetivo de proporcionar à comunidade em geral atividades de carácter educativo, recreativo, terapêutico e desportivo.

Contamos com a colaboração de uma equipa de profissionais credenciados e temos uma oferta alargada de serviços que visam promover a prática desportiva da Equitação num meio ambiente de excelência, desenvolvendo e estimulando hábitos e estilos de vida saudáveis. Privilegiamos a segurança e a qualidade dos programas que oferecemos, para uma satisfação plena dos nossos utilizadores.

PROGRAMA ECO-ESCOLAS 2019-2020

ATIVIDADES ECO-ESCOLAS

O **Eco-Escolas** é um programa que desenvolve estratégias para trabalhar a cidadania participativa na área do ambiente, visando um dia a dia mais sustentável na escola e comunidade.

Privilegia a educação ambiental para a sustentabilidade através de estratégias de envolvimento dos alunos em projetos, para e com a comunidade escolar e envolvente (incluindo o município e junta de freguesia).

Pertencer à rede Eco-Escolas é ter acesso a diversos desafios, recursos, partilhas e novidades quer na rede nacional (mais de 1500 escolas), quer internacional (67 países).

A base do Eco-Escolas é uma metodologia em 7 passos, multidisciplinar e baseada em projetos, que podem agregar diversos temas.

O Programa Eco-Escolas conta com o apoio de uma Comissão Nacional (constituída por elementos da APA, DGE, DGEstE, Secretarias Regionais de Ambiente da Madeira e Açores, ADENE, ICNF, DGADR) e de diversos parceiros em projetos.

Os municípios constituem-se igualmente como parceiros fundamentais na concretização do Programa Eco-Escolas, devendo cada escola contactar o seu município para concretizar a inscrição.

DIA BANDEIRAS VERDES ECO-ESCOLAS - 18.OUTUBRO.2019

No dia 18 de outubro, acontecerá o Dia Bandeiras Verdes Eco-Escolas, no Pavilhão Multiusos de Guimarães, para o qual estão convidadas todas as escolas galardoadas este ano com a Bandeira Verde.

INFORMAÇÕES: <https://ecoescolas.abae.pt/galardao-eco-escolas/2019-guimaraes/>

LINKS ÚTEIS:

Inscrições a partir de 15 de setembro na plataforma Eco-Escolas | **Link:** <https://ecoescolas.abae.pt/plataforma/>

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE AS INSCRIÇÕES | **Link:** <https://ecoescolas.abae.pt/inscricoes/>

SÍNTESE SOBRE O PROGRAMA ECO-ESCOLAS

Link: <https://ecoescolas.abae.pt/wp-content/uploads/sites/3/2018/09/Programa-Eco-Escolas-SINTESE.pdf>

MAIS INFORMAÇÕES: ecoescolas@abae.pt ou 213942746

REDE DE LUDOTECAS

ATIVIDADES REDE DE LUDOTECAS

O objetivo geral da criação e integração na **Rede de Ludotecas** é o de divulgação e recuperação do jogo de tabuleiro como ferramenta lúdico-pedagógica, de socialização e integração, e que se encontra a ser implementado no concelho de Barcelos.

Os objetivos específicos do projeto são a introdução do jogo de tabuleiro no seio familiar e/ou escolar como ferramenta potenciadora de criação/restabelecimento de laços; apoio a lares de idosos em atividades potenciadoras do exercício mental; apoio a escolas na criação de atividades alternativas geradoras de melhoramentos ao nível do raciocínio, concentração, persistência, ao mesmo tempo que se promove o alargamento de grupos.

Existem, neste momento, mais de noventa mil títulos diferentes dos chamados jogos de tabuleiro modernos, que constituem uma ferramenta poderosíssima e altamente versátil, para aquilo deve ser uma ludoteca.

“O jogo tem, sobre o indivíduo, o poder de um exercitador universal, facilita tanto o progresso da sua personalidade integral, como o progresso de cada uma das suas funções psicológicas, intelectuais e morais.”

Para criação/dinamização de uma Ludoteca em contexto escolar, deverão contactar a Divisão de Cultura do Município de Barcelos e/ou a Associação Cidade Curiosa.

PÚBLICO-ALVO: 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

MAIS INFORMAÇÕES: geral@cidadecuriosa.pt ou arqueologia@cm-barcelos.pt

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DE BARCELOS | RBEB

A leitura engrandece a alma.

Voltaire

A Rede de Bibliotecas de Barcelos (RBEB) define-se como uma estrutura de cooperação, assente na participação de todas as Bibliotecas Escolares do concelho e da Biblioteca Municipal, através do SABEbcl - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, com o apoio e orientação da Rede de Bibliotecas Escolares, do Ministério da Educação.

No âmbito da promoção da leitura, a RBEB elabora um plano de atividades anual, que integra um conjunto de iniciativas concelhias a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, nas diversas Bibliotecas Escolares, jardins de infância e escolas do concelho.

A solicitação das atividades promovidas pela Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos deverá ser efetuada junto dos Professores Bibliotecários de cada Agrupamento de Escolas e Escola Secundária.

INFORMAÇÕES: <http://redebibliotecas.cm-barcelos.pt/>

ONDA ROSA EM BARCELOS

O mês de outubro é associado, desde a década de 90, à luta contra o cancro da mama, assumindo-se como o "Mês Rosa". Um pouco por todo o mundo, durante este mês, alastra uma "onda rosa" que permite sensibilizar a população para a temática da prevenção do cancro.

CALENDÁRIO: 15 a 30 outubro

HORÁRIO: A combinar

PARTICIPANTES: conforme atividade desenvolvida

PREÇO: Gratuito

Ensino PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino Secundário

A Rede de Bibliotecas Escolares e o Município de Barcelos associam-se novamente a esta iniciativa, envolvendo, em outubro, toda a comunidade educativa no desenvolvimento de um conjunto de iniciativas sobre esta temática, "colorindo" instituições, ruas, objetos, pessoas e redes sociais de cor-de-rosa. **ATIVIDADES:** Decoração de ruas, bibliotecas e espaços escolares, divulgação de folhetos informativos, oferta do laço rosa, criação de "Momentos Rosa", colocação de elementos rosa nas capas dos sites, leituras, coreografias, poesia, palestras, etc.

PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES

CONCURSO "PEQUENOS GRANDES POETAS"

A prática da leitura tem a capacidade de formar cidadãos ativos na organização de uma sociedade mais consciente e crítica. Este concurso tem como objetivos promover os hábitos de leitura e de escrita, incentivar o gosto pela poesia e pela escrita criativa e estimular a manifestação artística e a criatividade.

CALENDÁRIO: Seleção dos participantes pelas Bibliotecas Escolares: 1º Período letivo

ESPETÁCULO FINAL: Semana Concelhia da Leitura

PREÇO: Gratuito

Ensino PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino Secundário

Poderão concorrer os alunos do pré-escolar ao ensino secundário, divididos por escalões etários, devendo a inscrição ser efetuada pelos professores junto dos Professores Bibliotecários. O concurso é constituído por duas categorias: criação de um poema inédito e declamação, sendo atribuído um prémio para o melhor poema inédito e melhor declamação, por cada escalão do concurso. A seleção dos vencedores é efetuada por um júri, no dia do espetáculo. Todos os alunos e escolas concorrentes receberão um certificado de participação. A divulgação do concurso, regulamento e seus resultados, será efetuada nos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas, nas Bibliotecas Escolares, na Biblioteca Municipal e através da inserção no site do Município - Pelouro da Educação, na página das Bibliotecas Escolares e da RBEB - Rede de Bibliotecas de Barcelos. Deverá ser consultado o regulamento do concurso, a divulgar no início do ano letivo.

SEMANA CONCELHIA DA CIÊNCIA

Assinala-se a 24 de novembro o Dia Nacional da Cultura Científica, em homenagem a Rómulo de Carvalho: professor, metodólogo, investigador, e autor de manuais escolares, de livros de divulgação científica e de poesia, estes últimos sob o pseudónimo de António Gedeão.

CALENDÁRIO: Novembro

HORÁRIO: A combinar

PARTICIPANTES: Conforme atividade desenvolvida

PREÇO: Gratuito

Ensino PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino Secundário

A Rede de Bibliotecas de Barcelos associa-se a esta comemoração, promovendo, em novembro, diversas iniciativas de divulgação científica, que permitirão proporcionar aos alunos uma maior aproximação com especialistas de diversas áreas científicas e um contacto com atividades que abordam diferentes áreas do conhecimento. **ATIVIDADES:** Em todas as Bibliotecas Escolares do Concelho e na Biblioteca Municipal, serão promovidas oficinas, experiências científicas, leituras, exposições, palestras, jogos, sessões de cinema.

PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

Promovido pelo Plano Nacional de Leitura, o objetivo central do Concurso Nacional de Leitura é estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora.

CALENDÁRIO: A divulgar

PREÇO: Gratuito

Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino Secundário

Como em edições anteriores, o PNL2027, com o propósito de dar a esta celebração da leitura e da escrita um carácter mais universal e significativo, articula-se com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), com o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (Camões, IP), com a Direção-Geral de Administração Escolar/Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro (DGAE/DSEEPE) e com a Rádio Televisão Portuguesa (RTP), responsável pela cobertura televisiva do evento. Cabe ao Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL2027) a iniciativa e o desenvolvimento do CNL, ao longo de quatro fases consecutivas:

FASE ESCOLAR

Engloba as provas nas escolas, fazendo intervir as Bibliotecas Escolares, com o apoio das Bibliotecas Públicas Municipais;

FASE MUNICIPAL

Engloba as provas nos municípios, fazendo intervir as Bibliotecas Públicas Municipais, com o apoio das Bibliotecas Escolares;

FASE INTERMUNICIPAL

Engloba as provas no território das Comunidades Intermunicipais (CIM)/Áreas Metropolitanas de Lisboa (AML) e do Porto (AMP), Regiões Autónomas dos Açores (RAA) e da Madeira (RAM), fazendo intervir as Bibliotecas Públicas Municipais, com o apoio das Bibliotecas Escolares;

FASE NACIONAL

Conta com a participação de todos os parceiros e é constituída por uma prova que apurará cinco finalistas em cada nível de ensino, os quais serão, na cerimónia final, ordenados em função da avaliação de um júri nacional, a constituir para o efeito. No início do ano letivo será divulgado, pela Rede de Bibliotecas de Barcelos, o regulamento específico do concurso 2019/20.

PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES

SEMANA CONCELHIA DOS DIREITOS HUMANOS

O Dia Internacional dos Direitos Humanos é celebrado a 10 de dezembro, data escolhida para honrar o dia em que a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou, no ano de 1948, a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

CALENDÁRIO: dezembro

PARTICIPANTES: Conforme atividade desenvolvida

PREÇO: Gratuito

Ensino PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino Secundário

“A educação para os direitos humanos é a chave para lutar contra as causas profundas de injustiça em todo o mundo. Quanto mais as pessoas sabem sobre seus direitos, e os direitos do outro na sociedade, melhor preparadas estão para protegê-los.”

Salil Shetty, Secretário-Geral da Amnistia Internacional

Reconhecendo que as escolas são a chave para socializar as novas gerações e para preparar os alunos para se tornarem pessoas comprometidas com a sociedade, as Bibliotecas Escolares associam-se a esta celebração.

Procuram com esta iniciativa promover uma participação ativa de todos os membros da comunidade educativa na integração dos princípios dos direitos humanos nas várias áreas escolares e capacitar as crianças e os jovens para a responsabilidade de respeitar e promover os seus direitos e os direitos do outro.

No âmbito desta comemoração, em todas as Bibliotecas Escolares, na Biblioteca Municipal e nas diversas escolas do concelho, serão promovidas oficinas, sessões de cinema, encontros com escritores e ilustradores, leituras, exposições, palestras, jogos, etc.

Em colaboração com a Amnistia Internacional Portugal será ainda promovida a iniciativa “Maratona de cartas”.

PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES

SEMANA CONCELHIA DA LEITURA

É um projeto lançado pelo Plano Nacional de Leitura (PNL), que decorre anualmente, e que pretende celebrar o prazer de ler. Durante uma semana, as escolas e Bibliotecas Escolares são convidadas a desenvolver atividades que festejem a leitura como ato comunicativo, de liberdade e responsabilidade.

CALENDÁRIO: 9 a 13 de março

PARTICIPANTES: Conforme atividade desenvolvida

PREÇO: Gratuito

Ensino PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino Secundário

Contribuir para uma educação promotora de práticas e competências de literacia para todos é o propósito da Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos ao dinamizar a Semana da Leitura de Barcelos, criando um ambiente festivo em que se celebra a leitura, os livros, a solidariedade e a cooperação.

Ao longo da semana, as Bibliotecas Escolares e a Biblioteca Municipal propõem um programa diversificado, que inclui oficinas de escrita criativa, sessões de cinema, encontros com escritores e ilustradores, poesia, leituras encenadas, exposições, espetáculos de teatro, palestras, jogos, e muitas atividades partilhadas.

PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES | RBE

PROJETOS E PARCERIAS DA REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

ENTIDADES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- aLer+ 2027
- Conta-nos uma história!
- Ler+ Jovem 6.ª Edição
- Todos Juntos Podemos Ler

ENTIDADES PÚBLICAS

- AdolesCiência
- A maior lição do mundo
- Arquivo Nacional da Torre do Tombo
- Clássicos em rede Olimpíadas 2018-19
- Competição Europeia da Estatística - INE
- Histórias com ciência na BE
- Universidade de Aveiro
- Media@ção 2019 - Prémios
- Navegar com a Biblioteca Escolar
- Newton gostava de ler! - Universidade de Aveiro
- Operação 7 dias com os media 2019
- Prémio Escolar AEPC 2019
- Programa Cientificamente Provável
- Projeto SOBE+ alia-se ao Projeto Heróis da Fruta
- REAtar - Biblioteca Nacional de Portugal
- Rómulo
- Março, primavera, luz e livros (luminosos)
- Voluntariado de leitura - Universidade Nova de Lisboa, CITI

ENTIDADES PRIVADAS

- Cavalos-marinhos - Oceanário
- Educação para todos - Fundação PT
- Ensaio filosófico, Associação de Professores de Filosofia
- Forum estudante
- Histórias da Ajudaris 2019
- Ler para conhecer - SIBS
- Literatura BD - JANKENPON
- Media Smart - APAN
- Miúdos a votos - Festa final
- Plasticologia marinha - Oceanário de Lisboa
- PORDATA, PORDATA KIDS e Embaixadores PORDATA - Formação
- Rádio Miúdos - Rede Rádio - Escolas

ENTIDADES INTERNACIONAIS

- Comissão Nacional da UNESCO
- International Federation of Library Associations and Institutions
- International Association of School Librarianship
- Moçambique
- Timor-Leste

NOTA: Poderão ser consultadas mais informações e regulamentos na página da Rede de Bibliotecas Escolares (http://rbe.mec.pt/np4/projetos_parcerias).



CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS

As cidades representadas no 1º Congresso Internacional das Cidades Educadoras, que teve lugar em Barcelona em Novembro de 1990, reuniram na Carta inicial, os princípios essenciais ao impulso educador da cidade. Elas partiam do princípio que o desenvolvimento dos seus habitantes não podia ser deixado ao acaso. Esta Carta foi revista no III Congresso Internacional (Bolonha, 1994) e no de Génova (2004), a fim de adaptar as suas abordagens aos novos desafios e necessidades sociais.

A presente Carta baseia-se na Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948), no Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966), na Declaração Mundial da Educação para Todos (1990), na Convenção nascida da Cimeira Mundial para a Infância (1990) e na Declaração Universal sobre Diversidade Cultural (2001).

PREÂMBULO

Hoje mais do que nunca as cidades, grandes ou pequenas, dispõem de inúmeras possibilidades educadoras, mas podem ser igualmente sujeitas a forças e inércias deseducadoras. De uma maneira ou de outra, a cidade oferece importantes elementos para uma formação integral: é um sistema complexo e ao mesmo tempo um agente educativo permanente, plural e poliédrico, capaz de contrariar os factores deseducativos.

A cidade educadora tem personalidade própria, integrada no país onde se situa é, por consequência, interdependente da do território do qual faz parte. É igualmente uma cidade que se relaciona com o seu meio envolvente, outros centros urbanos do seu território e cidades de outros países. O seu objectivo permanente será o de aprender, trocar, partilhar e, por consequência, enriquecer a vida dos seus habitantes.

A cidade educadora deve exercer e desenvolver esta função paralelamente às suas funções tradicionais (económica, social, política de prestação de serviços), tendo em vista a formação, promoção e o desenvolvimento de todos os seus habitantes. Deve ocupar-se prioritariamente com as crianças e jovens, mas com a vontade decidida de incorporar pessoas de todas as idades, numa formação ao longo da vida.

As razões que justificam esta função são de ordem social, económica e política, sobretudo orientadas por um projecto cultural e formativo eficaz e coexistencial. Estes são os grandes desafios do século XXI: Primeiro “investir” na educação de cada pessoa, de maneira a que esta seja cada vez mais capaz de exprimir, afirmar e desenvolver o seu potencial humano, assim como a sua singularidade, a sua

criatividade e a sua responsabilidade. Segundo, promover as condições de plena igualdade para que todos possam sentir-se respeitados e serem respeitadores, capazes de diálogo. Terceiro, conjugar todos os factores possíveis para que se possa construir, cidade a cidade, uma verdadeira sociedade do conhecimento sem exclusões, para a qual é preciso providenciar, entre outros, o acesso fácil de toda a população às tecnologias da informação e das comunicações que permitam o seu desenvolvimento.

As cidades educadoras, com suas instituições educativas formais, suas intervenções não formais (de uma intencionalidade educadora para além da educação formal) e informais (não intencionais ou planificadas), deverão colaborar, bilateral ou multilateralmente, tornando realidade a troca de experiências. Com espírito de cooperação, apoiarão mutuamente os projectos de estudo e investimento, seja sob a forma de colaboração directa ou em colaboração com organismos internacionais.

Actualmente, a humanidade, não vive somente uma etapa de mudanças, mas uma verdadeira mudança de etapa. As pessoas devem formar-se para uma adaptação crítica e uma participação activa face aos desafios e possibilidades que se abrem graças à globalização dos processos económicos e sociais, a fim de poderem intervir, a partir do mundo local, na complexidade mundial, mantendo a sua autonomia face a uma informação transbordante e controlada por certos centros de poder económico e político.

Por outro lado, as crianças e os jovens não são mais protagonistas passivos da vida social e, por consequência, da cidade. A Convenção das Nações Unidas de 20 de Novembro de 1989, que desenvolve e considera constrangedores os princípios da Declaração Universal de 1959, tornou-os cidadãos e cidadãs de pleno direito ao outorgar-lhes direitos civis e políticos. Podem associar-se e participar em função do seu grau de maturidade.

A protecção das crianças e jovens na cidade não consiste somente no privilegiar a sua condição, é preciso cada vez mais encontrar o lugar que na realidade lhes cabe, ao lado dos adultos que possuem como cidadã a satisfação que deve presidir à coexistência entre gerações. No início do século XXI, as crianças e os adultos parecem necessitar de uma educação ao longo da vida, de uma formação sempre renovada.

A cidadania global vai-se configurando sem que exista ainda um espaço global democrático, sem que numerosos países tenham atingido uma democracia eficaz respeitadora dos seus verdadeiros padrões sociais e culturais e sem que as democracias de longa tradição possam sentir-se satisfeitas com a qualidade dos seus sistemas. Neste contexto, as cidades de todos os países, devem agir desde a sua dimensão local, enquanto plataformas de experimentação e consolidação duma plena cidadania democrática e promover uma coexistência pacífica graças à formação em valores éticos e cívicos, o respeito pela pluralidade dos diferentes modelos possíveis de governo, estimulando mecanismos representativos e participativos de qualidade.

A diversidade é inerente às cidades actuais e prevê-se que aumentará ainda mais no futuro. Por esta razão, um dos desafios da cidade educadora é o de promover o equilíbrio e a harmonia entre identidade e diversidade, salvaguardando os contributos das comunidades que a integram e o direito de todos aqueles que a habitam, sentindo-se reconhecidos a partir da sua identidade cultural.

Vivemos num mundo de incerteza que privilegia a procura da segurança, que se exprime muitas vezes como a negação e uma desconfiança mútua. A cidade educadora, consciente deste facto, não procura soluções unilaterais simples, aceita a contradição e propõe processos de conhecimento, diálogo e participação como o caminho adequado à coexistência na e com a incerteza.

Confirma-se o direito a uma cidade educadora, que deve ser considerado como uma extensão efectiva do direito fundamental à educação. Deve produzir-se, então uma verdadeira fusão da etapa educativa formal com a vida adulta, dos recursos e do potencial formativo da cidade com o normal desenvolvimento do sistema educativo, laboral e social.

O direito a uma cidade educadora deve ser uma garantia relevante dos princípios de igualdade entre todas as pessoas, de justiça social e de equilíbrio territorial. Esta acentua a responsabilidade dos governos locais no sentido do desenvolvimento de todas as potencialidades educativas que a cidade contém, incorporando no seu projecto político os princípios da cidade educadora.

PRINCÍPIOS

1 – O DIREITO A UMA CIDADE EDUCADORA

-1-

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspectos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

Para o planeamento e governo da cidade, tomar-se-ão as medidas necessárias tendo por objectivo o suprimir os obstáculos de todos os tipos incluindo as barreiras físicas que impedem o exercício do direito à igualdade. Serão responsáveis tanto a administração municipal, como outras administrações que têm uma influência na cidade, e os seus habitantes deverão igualmente comprometerem-se neste empreendimento, não só ao nível pessoal como através de diferentes associações a que pertençam.

-2-

A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras como as da cultura popular, independentemente da sua origem. Deverá contribuir para a correcção das desigualdades que surjam então da promoção cultural, devido a critérios exclusivamente mercantis.

-3-

A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projectos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projectos, deverão ser orientados para a realização de iniciativas e acções cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter intergeracional e na exploração das respectivas capacidades e valores próprios de cada idade.

-4-

As políticas municipais de carácter educativo devem ser sempre entendidas no seu contexto mais amplo inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.

-5-

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

O papel da administração municipal é o de definir as políticas locais que se revelarão possíveis e o de avaliar a sua eficácia, assim como de obter as normas legislativas oportunas de outras administrações, centrais ou regionais.

-6-

Com o fim de levar a cabo uma actuação adequada, os responsáveis pela política municipal numa cidade deverão possuir uma informação precisa sobre a situação e as necessidades dos seus habitantes. Com este objectivo, deverão realizar estudos que manterão actualizados e tornarão públicos, e prever canais abertos (meios de comunicação) permanentes com os indivíduos e os grupos que permitirão a formulação de projectos concretos e de política geral.

Da mesma maneira, o município face a processos de tomada de decisões em cada um dos seus domínios de responsabilidade, deverá ter em conta o seu impacto educador e formativo.

-7-

A cidade deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal e complexa. Esta a tornará única e será a base dum diálogo fecundo com ela mesma e com outras cidades. A valorização dos seus costumes e suas origens deve ser compatível com os modos de vida internacionais. Poderá assim oferecer uma imagem atraente sem desvirtuar o seu enquadramento natural e social. À partida, deverá promover o conhecimento, a aprendizagem e a utilização das línguas presentes na cidade enquanto elemento integrador e factor de coesão entre as pessoas.

2 – O COMPROMISSO DA CIDADE

-8-

A transformação e o crescimento duma cidade devem ser presididos por uma harmonia entre as novas necessidades e a perpetuação de construções e símbolos que constituam referências claras ao seu passado e à sua existência. O planeamento urbano deverá ter em conta as fortes repercussões do ambiente urbano no desenvolvimento de todos os indivíduos, na integração das suas aspirações pessoais e sociais e deverá agir contra toda a segregação das gerações e pessoas de diferentes culturas, que têm muito a aprender umas com as outras.

O ordenamento do espaço físico urbano deverá estar atento às necessidades de acessibilidade, encontro, relação, jogo e lazer e duma maior aproximação à natureza. A cidade educadora deverá conceder um cuidado especial às necessidades das pessoas com dependência no planeamento urbanístico de equipamentos e serviços, a fim de lhes garantir um enquadramento amável e respeitador das limitações que podem apresentar sem que tenham que renunciar à maior autonomia possível.

-9-

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspectiva crítica e co-responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as actividades de formação em valores éticos e cívicos.

Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projecto colectivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.

-10-

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.

-11-

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover activamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

-12-

O projecto educador explícito e implícito na estrutura e no governo da cidade, os valores que esta encoraja, a qualidade de vida que oferece, as manifestações que organiza, as campanhas e os projectos de todos os tipos que prepara, deverão ser objecto de reflexão e

3 - AO SERVIÇO INTEGRAL DAS PESSOAS

de participação, graças à utilização dos instrumentos necessários que permitam ajudar os indivíduos a crescer pessoal e colectivamente.

-13-

O município deverá avaliar o impacto das ofertas culturais, recreativas, informativas, publicitárias ou de outro tipo e as realidades que as crianças e jovens recebem sem qualquer intermediário. Neste caso, deverá empreender, sem dirigismos acções com uma explicação ou uma interpretação razoáveis. Vigiará a que se estabeleça um equilíbrio entre a necessidade de protecção e a autonomia necessária à descoberta. Oferecerá, igualmente espaços de formação e de debate, incluindo os intercâmbios entre cidades, para que todos os seus habitantes possam assumir plenamente as inovações que aquelas geram.

-14-

A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a apreender a cidade, num espírito de respeito mútuo. Neste mesmo sentido, deverá promover projectos de formação destinados aos educadores em geral e aos indivíduos (particulares ou pessoal pertencente aos serviços públicos) que intervêm na cidade, sem estarem conscientes das funções educadoras. Atenderá igualmente para que os corpos de segurança e protecção civil que dependem directamente do município, ajam em conformidade com estes projectos.

-15-

A cidade deverá oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade, dar-lhes-á os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional e tornará possível a sua participação em actividades sociais. No domínio específico das relações escola-trabalho, é preciso assinalar a relação estreita que se deverá estabelecer entre o planeamento educativo e as necessidades do mercado de trabalho.

Para este efeito, as cidades deverão definir estratégias de formação que tenham em conta a procura social e colaborar com as organizações sindicais e empresas na criação de postos de trabalho e de actividades formativas de carácter formal e não formal, sempre ao longo da vida.

-16-

As cidades deverão estar conscientes dos mecanismos de exclusão e marginalização que as afectam e as modalidades que eles apresentam assim como desenvolver as políticas de acção afirmativa necessárias. Deverão, em particular, ocupar-se dos recém-chegados, imigrantes ou refugiados, que têm o direito de sentir com toda a liberdade, que a cidade lhes pertence. Deverão consagrar todos os seus esforços no encorajar a coesão social entre os bairros e os seus habitantes, de todas as condições.

-17-

As intervenções destinadas a resolver desigualdades podem adquirir formas múltiplas, mas deverão partir duma visão global da pessoa, dum parâmetro configurado pelos interesses de cada uma destas e pelo conjunto de direitos que a todos assistem. Toda a intervenção significativa deve garantir a coordenação entre as administrações envolvidas e seus serviços. É preciso, igualmente, encorajar a colaboração das administrações com a sociedade civil livre e democraticamente organizada em instituições do chamado sector terciário, organizações não governamentais e associações análogas.

-18-

A cidade deverá estimular o associativismo enquanto modo de participação e corresponsabilidade cívica com o objectivo de analisar as intervenções para o serviço da comunidade e de obter e difundir a informação, os materiais e as ideias, permitindo o desenvolvimento social, moral e cultural das pessoas. Por seu lado, deverá contribuir na formação para a participação nos processos de tomada de decisões, de planeamento e gestão que exige a vida associativa.

-19-

O município deverá garantir uma informação suficiente e compreensível e encorajar os seus habitantes a informarem-se. Atenta ao valor que significa seleccionar, compreender e tratar a grande quantidade de informação actualmente disponível, a cidade educadora deverá oferecer os recursos que estarão ao alcance de todos. O município deverá identificar os grupos que necessitam de uma ajuda personalizada e colocar à sua disposição pontos de informação, orientação e acompanhamento especializados.

Ao mesmo tempo, deverá prever programas formativos nas tecnologias de informação e comunicações dirigidos a todas as idades e grupos sociais a fim de combater as novas formas de exclusão.

-20-

A cidade educadora deverá oferecer a todos os seus habitantes, enquanto objectivo cada vez mais necessário à comunidade, uma formação sobre os valores e as práticas da cidadania democrática: o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade e o interesse pela coisa pública, seus programas, seus bens e serviços.

Esta Carta exprime o compromisso assumido pelas cidades que a subscrevem com todos os valores e princípios que nela se manifestam. Define-se como aberta à sua própria reforma e deverá ser adequada aos aspectos que a rápida evolução social exigirá no futuro.

16 CONTACTOS



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE BARCELOS

Rua Fernando de Magalhães, N.º 38
4750 - 290 Barcelos
Tel.: 253 809 600 | Extensão 673
E-mail: geral@cm-barcelos.pt

GABINETE DE APOIO AO UTENTE DE ATIVIDADE FÍSICA | DESPORTO

Pavilhão Municipal de Barcelos
Rua Cândido da Cunha | 4750 - 276 Barcelos
Tel.: 253 812 310 | E-mail: barcelossaudavel@cm-barcelos.pt
Site: <http://barcelossaudavel.barcelos.pt/>

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BARCELOS

Largo José Novais, 47-58 | 4750 - 310 Barcelos
Tel.: 253 809 641 | E-mail: bibliotecaanimacao@cm-barcelos.pt
E-mail: sabebcl@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Segunda a sexta-feira | 09H30 - 18H00
Sábado | 09H30 - 12H30

GABINETE DE ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Rua Cónego Joaquim Gaiolas
4750 - 306 Barcelos
Tel.: 253 824 741 | 915 288 428
E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt

CASA DA AZENHA

Rua Duques de Bragança | Barcelos
Tel.: 915 288 428
E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Segunda a Sexta-feira | 09H00 - 17H00
Sábados, domingos e feriados | 14H00 - 17H00

GABINETE DE COESÃO SOCIAL

Telefone: 253 809 600
Telemóvel: 915 288 414
Telemóvel: 915 288 413
Email: gcssp@cm-barcelos.pt

CIDADES EDUCADORAS

Tel.: 253 824 741
Telm.: 915 288 431
E-mail: martamaciel@cm-barcelos.pt

GABINETE DE EDUCAÇÃO

Largo do Município, N.º 213
4750 - 323 Barcelos
Tel.: 253 809 626 | 253 809 600
E-mail: educacao@cm-barcelos.pt

CONTACTOS

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

Praceta Francisco Sá Carneiro
Barcelos
Tel.: 253 809 695
E-mail: galeriamunicipalarte@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira | 10H00 - 17H30
Sábados, domingos e feriados | 14H00 - 17H30

MUSEU DE OLARIA

Rua Cónego Joaquim Gaiolas | 4750 - 306 Barcelos
Tel.: 253 824 741 | 253 809 661
E-mail: museuolaria@cm-barcelos.pt
E-mail: servicoeducativo@cm-barcelos.pt
Site: www.museuolaria.pt

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira | 10H00 - 17H30
Sábado, domingo e feriados | 10H00 - 12H30 | 14H00 - 17H30

REDE DE BIBLIOTECAS DE BARCELOS

Bibliotecas Escolares de Barcelos
Tel.: 253 809 641
E-mail: sabebcl@cm-barcelos.pt
Site: www.redebibliotecas.cm-barcelos.pt

THEATRO GIL VICENTE

Largo Dr. Martins Lima | Barcelos
Tel.: 253 809 694
E-mail: tgv@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Segunda a sexta-feira | 10H00 - 17H30

PROTEÇÃO CIVIL

Comandante Licínio Santos
Largo do Município | 4750 - 323 Barcelos
Tel.: 253 809 600 | Email: liciniosantos@cm-barcelos.pt

TURISMO E ARTESANATO

Largo Dr. José Novais, N.º27 | Barcelos
Tel.: 253 811 882
E-mail: turismo@cm-barcelos.pt

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência
Rede de Bibliotecas Escolares
Avenida 24 de julho, 140 | 1399 - 025 Lisboa
Tel. 213 934 656 | E-mail rbe@rbe.mec.pt
Site: <http://www.rbe.mec.pt/np4/home>

SERVIÇO DE HIGIENE E SEGURANÇA

Largo do Município
4750 - 323 Barcelos
Tel.: 253 809 600
E-mail: armindacruz@cm-barcelos.pt

NOTA: Os programas apresentados estão sujeitos a alterações.

PRINCÍPIOS DAS CIDADES EDUCADORAS

1. IGUALDADE

Construir uma cidade que cumpre o direito à igualdade

2. DIVERSIDADE

Construir uma cidade que promove a educação na/para a diversidade

3. DIÁLOGO INTERGERACIONAL

Construir uma cidade que encoraja o diálogo e a ação entre gerações

4. QUALIDADE DE VIDA

Construir uma cidade com políticas locais de promoção da qualidade de vida

6. RESPONSABILIDADE PARTILHADA

Construir uma cidade que decide porque conhece os problemas e as necessidades, porque ouve as pessoas e que tem em conta, nos processos de decisão, o seu impacto formador/educador

8. PLANEAMENTO URBANO

Construir uma cidade onde o planeamento urbano é um fator pleno e rico de integração

9. PARTICIPAÇÃO

Construir uma cidade participativa com base na informação e na ética

11. SUSTENTABILIDADE

Construir uma cidade que promove a sustentabilidade e a saúde (qualidade de vida)

12. GOVERNANÇA

Construir uma cidade onde os processos de governação apontam uma perspectiva educadora

16. COESÃO

Construir uma cidade da coesão seja com os seus seja com aqueles que a querem integrar (imigrantes, refugiados, etc.)

17. COLABORAÇÃO

Construir uma cidade que, na parceria entre administração e sociedade civil, seja capaz de desenvolver actividades significativas

18. ASSOCIATIVISMO

Construir uma cidade promotora do associativismo com sentido de corresponsabilidade

19. ACESSO À INFORMAÇÃO

Construir uma cidade que garanta a informação com critério e legibilidade garantindo assim a permanente busca pela integração de todos e todas

5. POLÍTICA EDUCATIVA

Construir uma cidade onde a política educativa é assumida (reivindicada) de forma ampla

7. IDENTIDADE

Construir uma cidade que tem identidade e que a promove e a reconstrói com todos, todos os dias

10. ACESSIBILIDADE

Construir uma cidade com espaços físicos adequados para todos e para todas

15. INCLUSÃO

Construir uma cidade onde todos e todas se sintam significativos e que o sejam sempre ao longo da vida

20. CIDADANIA

Construir uma cidade que promova e cumpra, com todos e todas, o bem comum e uma cidadania democrática